



Coimbra

Estádio vai encher para apoio total à Académica

Jogo com o Trofense (16H30) pode levar Briosa de regresso à 2ª Liga >Pág 15

Figueira da Foz
Câmara avança com a venda de habitações sociais aos inquilinos

>Pág 10

Coimbra ICNAS
festeja 17 anos e quer comercializar radiofármacos em mais países

>Pág 6

Região de Coimbra
Assembleia Intermunicipal aprova contas com resultados positivos >Pág 13

Coimbra
Empresa de sucata e ex-gerente vão ser julgadas por burla de três milhões de euros >Pág 3

Saúde

Investigação liderada por médico de Coimbra sugere que o casamento previne cancro

>Pág 22



diretor: Agostinho Franklin

Já corre água no canal de rega



Dique dos Casais (Coimbra) rebentou em fevereiro e obras de reparação, previstas para durarem 45 dias, ficaram prontas em cerca de um mês >Págs 4 e 5

DB-Pedro Filipe Ramos

a nossa opinião,
hoje, no Diário
As Beiras



Torre : um xeque mate adiado!

Cristina Azevedo



Não há revoluções sem momentos de desordem

Rui Bebiano



Quando o correio pára

Catarina Moleiro

ganhe hoje com este jornal

Queima das Fitas 2026 - Coimbra

Parque Verde do Mondego

Praça da Canção de 22 a 29 maio

6 DB = 1 Convite Pontual

Convento São Francisco

As Bodas de Fígaro - Orquestra Clássica do Centro

Grande Auditório dia 22 maio às 21h00

15 DB = 1 Convite Duplo

UC Exploratório - Centro Ciência Viva

Exposição Espelhos - Dentro e fora da realidade

Terça-feira a domingo, das 10h às 13h e das 14h às 18h

12 DB = 1 Convite Familiar (para todo o dia)

Estas promoções apenas podem ser obtidas na sede do jornal, em dias úteis e limitadas ao stock existente

➤ **Cernache** A freguesia acolhe, hoje, a partir das 19H30, o 1.º Festival de Arroz Doce, um novo evento integrado no Pousada ARTFEST 2026, que tem lugar justamente na localidade de Pousada. Participam associações da freguesia, cada uma com a sua interpretação tradicional do arroz doce.



➤ **Montemor-o-Velho** O encerramento do Torneio de Futsal Interfreguesias'2026, promovido pelo Município de Montemor-o-Velho, em parceria com as Juntas e Uniões de Freguesia do Concelho, encontra-se agendado para hoje, com início dos jogos finais pelas 15hH00, estando a final prevista para as 19H00.

Coimbra

hoje 11H00 Terreiro da Fonte

Eiras volta a receber Mercado Medieval

●●● Prossegue hoje, em Eiras, a 8.ª edição do Mercado Medieval, que volta a realizar-se no Terreiro da Fonte e promete um programa de recriação histórica, animação cultural e gastronomia tradicional, com espetáculos de fogo e de música e dança, animação de rua, música temática e recriações históricas que ajudam a dar vida ao ambiente medieval. Hoje, às 11H00, abre o recinto da feira e uma exposição de artefactos bélicos. O programa do dia inclui alguns momentos altos, como o Cortejo Régio pelas ruas do burgo, com Leitura da Carta da feira, às 16H00. À noite, a partir das 21H00, espera-se a Chegada da Abadessa do Mosteiro de Celas. D. Teresa de Raimundo. A feira termina amanhã, com um dia de muita animação e gastronomia de inspiração medieval.

hoje 14H00 Pátio da Inquisição, 10

Feira do Livro de Arte no Centro de Artes Visuais

●●● O CAV - Centro de Artes Visuais é palco da 4ª Feira do Livro de Arte, com 20 editoras: Artes Breves Edições, Associação Chili Com Carne, Atelier de Lisboa, contracapa, CAV/Encontros de Fotografia, Dafne Editora, GHOST, Ideias no Escuro, Leonorana, Livraria Miguel de Carvalho, Livros do Alhures, Manuela Vaz Marques, msdm (mobile strategies of display & mediation), Officina Noctua, Pierrot le Fou, Semente Atelier, Sr Teste, Térmita, Vai Vem e XYZ Books.

hoje 09H30 Campus do IPC - Bencanta



hoje 10H00 Terreiro da Erva

Jardins Transversais e "Meditação pela Paz"

●●● A instalação Jardins Transversais ocupa, hoje, o Terreiro da Erva. A instalação inclui pintura mural de Felipe Barbosa e um jardim experimental, estendido por Samir Bichara, com um desenho sonoro de Nelson Ricardo Martins, através do canto de pássaros da fauna brasileira. Um desses pássaros materializa-se numa performance de António Azenha, inspirada numa dança da costa do marfim "Zaouli". No final, às 18H00, realiza-se a iniciativa "Meditação pela Paz".

Politécnico promove viagem de bicicleta até Montemor

●●● O Politécnico de Coimbra (IPC) promove a iniciativa "Ride for Health IPC", um passeio de bicicleta entre Coimbra e Montemor-o-Velho, com partida às 09H30, para incentivar a comunidade a sair da rotina e a investir na sua saúde e bem-estar. O percurso estende-se até Montemor-o-Velho, com o término da atividade previsto para as 16H30. Dinamizado pela Equipa de Promoção da Saúde e Bem-Estar do IPC, o evento alia a atividade física, o convívio ao ar livre e ainda um momento cultural com uma visita guiada ao Castelo de Montemor-o-Velho, disponibilizando bicicletas para os participantes que as solicitaram previamente durante a fase de inscrição.

região

hoje 16H30 Fajão

Pampilhosa da Serra Apresentação do livro "Os Contos do Fajão"

●●● O livro "Os Contos do Fajão" é apresentado, hoje, às 16H30, em Fajão. A sessão é antecedida, às 16H00, da assinatura do protocolo para a requalificação do Museu Monsenhor A. Nunes Pereira e termina com o momento cultural "Encontro com NP".

hoje 09H30 Museu da Pedra

Cantanhede Curso de Imersão em Blogging de Viagem

●●● Termina hoje o Curso de Imersão em Blogging de Viagem que o Instituto Superior Miguel Torga (ISMT) promove no Museu da Pedra, em Cantanhede, dinamizado pelos formadores Catarina Leonardo, Sérgio Silva Soares e Filipe Carvalho.

hoje 21H30 Pampilhosa

Mealhada "A hora da Liberdade"

●●● Os 50 anos da Constituição da República Portuguesa são evocados com a exibição da ficção documental "A Hora da Liberdade", de 1999, de Emídio Rangel, Rodrigo de Sousa e Castro e Joana Pontes, a partir das 21H30, na Biblioteca Municipal da Pampilhosa.

piquete

↘ **Danos materiais** resultaram de um embate traseiro entre dois ligeiros de passageiros na rua João de Deus Ramos, em **Coimbra**. O acidente deu-se na quinta-feira, às 09H00.



↘ **Colisão** entre dois ligeiros de passageiros no Parque de estacionamento do ALDI da Quinta da Maia, em **Coimbra**, na quinta-feira, provocou danos materiais.

↘ **Embate lateral** entre dois veículos ligeiros no Estacionamento Fórum, em **Coimbra**, provocou na quinta-feira, às 16H20, danos materiais.

Empresa e ex-gerente julgadas em Coimbra por fraude fiscal

O Tribunal de Coimbra vai começar a julgar na próxima quinta-feira uma empresa dedicada à sucata e a sua ex-gerente



Existe a suspeita de dois crimes de fraude fiscal de três milhões de euros

●●● Uma empresa dedicada à sucata e a sua ex-gerente vão ser julgadas pelo Tribunal de Coimbra pela suspeita de dois crimes de fraude fiscal de três milhões de euros, associados a transferências para Hong Kong e Emirados Árabes Unidos.

A empresa, com sede à altura dos factos numa torre de escritórios em Coimbra, dedicava-se ao comércio de sucata e a gerente, residente na Figueira da Foz, estava em prisão preventiva, quando foi proferida acusação.

Em causa neste processo estão transferências em 2016 e 2017 de um total de 7,8 milhões de euros por parte da empresa para Hong Kong e Emirados Árabes Uni-

dos, “que têm regimes fiscais claramente mais favoráveis, constituindo vulgarmente o que se designa por paraísos fiscais”, aclara o Ministério Público.

De acordo com a acusação, a liquidação de IRC (a uma taxa de 35%) relativo àquelas transferências não foi feito o que, naquele caso, perfazia um total de cerca de três milhões de euros.

Arguida não declarou transferências

À data da acusação, as quantias estavam em cobrança coerciva, mas sem qualquer pagamento, com o Ministério Público a considerar que a arguida não declarou as transferências com o objetivo de aumentar o

património da empresa e o seu, “à custa do não pagamento ao Estado” do IRC previsto.

O Ministério Público nota ainda que a arguida gerente da sociedade, na altura residente na Figueira da Foz, na declaração de rendimentos relativa a 2016, apresentou apenas como matéria coletável de impostos um total de 8.350 euros, não tendo entregado a declaração de rendimentos de IRC relativa a 2017.

Na curta acusação, o Ministério Público não explica qual o fundamento ou a que estariam associadas as transferências milionárias para aqueles dois países.

O julgamento está previsto começar na quinta-feira, às 14H00. | **Lusa**



Colisão provocou condicionamentos no trânsito

Mulher fica ferida em acidente na Casa do Sal

●●● Uma colisão entre dois veículos ligeiros seguido de despiste provocou ontem ferimentos a uma mulher de 45 anos na Casa do Sal, em Coimbra.

O alerta para o acidente foi às 16H22. De acordo com o sub-chefe principal dos Bombeiros Sapadores de Coimbra, José Ventura, a vítima, considerada ligeira, tinha feri-

mentos ao nível do tórax.

“Foi transportada para os Hospitais da Universidade de Coimbra”, apontou. O responsável pela operação disse ainda que o acidente provocou algum condicionamento no trânsito.

No local estiveram sete viaturas e 20 operacionais, entre bombeiros, PSP e INEM.

| **Afonso Pereira Bastos**

Estabelecimento de diversão noturna encerrado pela PSP

●●● Um estabelecimento de diversão noturna, na Praça da República, em Coimbra, foi encerrado provisoriamente pela PSP, na madrugada de ontem, por incumprimento da legislação de segurança privada, designadamente no que respeita aos sistemas de videovigilância.

De acordo com aquela

força de segurança, “o encerramento foi efetuado no decorrer de uma operação de fiscalização de estabelecimentos de diversão noturna, realizada, pela PSP, entre as 00H00 e as 03H00, na cidade de Coimbra”.

Nesta operação, foram fiscalizados oito estabelecimentos, bem como 16 seguranças-porteiros e um vigilante. | **A.P.B.**

as beiras

GRUPO Fapricela

PROPRIEDADE
Sojmedia Beiras SA

Contribuinte nº 508535115
Sede, Redação e Administração:
Edifício AT Business Center
Manga da Granja
3060-071 Ançã
CRC Coimbra sobre o nº 508535115
Capital social: 500.000 euros
Detentores de mais de 10% do capital:
G.W.I. - Investments SA - 100 %

ASSEMBLEIA GERAL
José Carlos Madeira de Jesus (presidente);
Vitória da Silva Teixeira (secretário)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Pedro Miguel da Silva Teixeira (presidente);
Rosinda da Silva Teixeira (vice-presidente);
Patrícia Sofia Batista Pereira Forte (vogal)

COMISSÃO EXECUTIVA
Ivo Magalhães (presidente)

DIREÇÃO
DIRETOR
Agostinho Franklin - CP nº 7808
agostinho.franklin@asbeiras.pt

REDAÇÃO
CHEFE DE REDAÇÃO
Dora Loureiro - CP nº 1306, dora.loureiro@asbeiras.pt,
Paulo Marques (repórter coordenador) - CP nº 1602A, paulo.marques@asbeiras.pt, Afonso Pereira Bastos - CP nº 8314, afonso.bastos@asbeiras.pt, Ana Catarina Ferreira - CP nº 8489 ana.ferreira@asbeiras.pt, António Cerca Martins - CP nº 8446, antonio.martins@asbeiras.pt, António Rosado - CP nº 4921A, antonio.rosado@asbeiras.pt, Bruno Gonçalves - CP nº 5934A, bruno.goncalves@asbeiras.pt, Daniel Filipe Pereira - CP nº 8559, daniel.pereira@asbeiras.pt, Emanuel Pereira - CP nº 7611A, emanuel.pereira@asbeiras.pt, Igor Moita - CP nº 8587, igor.moita@asbeiras.pt, José Armando Torres - CP nº 3714A, jose.torres@asbeiras.pt, Jof Alves (Figueira da Foz) - CP nº 4928A, jof.alves@asbeiras.pt, Patrícia Cruz Almeida - CP nº 4253A, patricia.almeida@asbeiras.pt, Pedro Filipe Ramos - CP nº 7265A

DEPARTAMENTO GRÁFICO
COORDENADORA
Carla Fonseca
(carla.fonseca@asbeiras.pt),
Daniela Alves, Daniela Marques
e Victor Rodrigues

PROJETO GRÁFICO
A. Franklin

DEPARTAMENTO COMERCIAL E ADMINISTRATIVO
Ana Paula Ramos, Cristina Mota, João Ribeiro,
Mónica Palmela, Rosa Pereira

COORDENAÇÃO INFORMÁTICA
Samuel Costa

ESTATUTO EDITORIAL www.asbeiras.pt

CONTACTOS
Sede: Manga da Granja
3060 - 071 Ançã
tel. 239 980 280, 239 980 290
administrativos@asbeiras.pt

REDAÇÃO
Tel. 239 980 280, redacao@asbeiras.pt

PUBLICIDADE tel. 239 980 287, publicidade@asbeiras.pt

CLASSIFICADOS tel. 239 980 290, classificados@asbeiras.pt

ASSINATURAS tel. 239 980 289, assinaturas@asbeiras.pt

Figueira da Foz (delegação) 962 108 037
(chamada para rede móvel nacional)

Depósito Legal nº 228/82
IMPRESSÃO - Unipress,
Centro Gráfico Lda,
Arcozelo / Vila Nova
de Gaia, 117

DISTRIBUIÇÃO VASP, CTT,
TIRAGEM MÉDIA
DE ABRIL 12.000

30 815 ASSINANTES
INCLUINDO EDIÇÃO DIGITAL

Membro da API

REGISTADO NO ICS SOB O N.º
109712

texto **António Cerca Martins**
fotografia **Pedro Filipe Ramos**

tema do dia / abertura do dique do Mondego

Engenheiros recomendam empresa pública para gerir Mondego, mas ministra recus

No dia em que a água do rio Mondego voltou a circular pelo dique que rebentou nas cheias de fevereiro passado, foi apresentada a síntese sobre as Cheias de 2026 na Bacia Hidrográfica do Mondego e Revisão dos Modelos de Gestão de Risco pela Ordem dos Engenheiros.



Ministra e autarcas esperaram até a água chegar ao dique dos casais que rebentou

●●● A Ordem dos Engenheiros defendeu ontem a constituição de uma empresa pública, com sede no território da bacia do Mondego, que seja responsável pela conceção, execução, construção, exploração, manutenção e conservação das infraestruturas do sistema hidráulico do rio.

No relatório técnico sobre as Cheias de 2026 na Bacia Hidrográfica do Mondego e Revisão dos Modelos de Gestão de Risco, apresentado ontem na sede da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) na presença da ministra do Ambiente e da Energia, Maria Graça Carvalho, recomenda-se ainda que exista uma atuação cada vez mais articulada da pro-

teção civil, com forte coordenação entre as entidades. O objetivo é que as autarquias e as juntas de freguesia desempenhem um “papel fundamental, especialmente pela sua proximidade às comunidades”.

Depois de ouvir a síntese do relatório, a ministra Maria Graça Carvalho mostrou-se contra a ideia de criar uma empresa pública que gerisse a bacia do Mondego, não sendo, no entanto, contra o modelo de cogestão.

“Nós concordamos com o modelo de cogestão. Essa foi uma conclusão que tirámos nos dias das cheias. A única questão que eu não posso estar de acordo é com a criação da empresa pública”, frisou, justificando depois o.

“Nós já temos a Agência Portuguesa do Ambiente e devemos equipá-la melhor, para lhe dar mais assistência. A cogestão deve ser feita aqui. Depois se verá a evolução do sistema para perceber se é necessária outra estrutura”, disse.

A ministra do Ambiente e Energia pediu, porém, que o modelo de cogestão, com a participação ativa das autarquias, entrasse rapidamente em vigor. “O sistema de cogestão pode ser já implementado e dedicar pessoas à APA”, frisou.

Os 10 mandamentos da Ordem dos Engenheiros

O relatório realizado pela Ordem dos Engenheiros só na próxima semana ficará

disponível na totalidade, mas na síntese apresentada ontem à ministra, aos autarcas e à comunicação social, foram apresentados 10 recomendações para uma melhor gestão da Bacia Hidrográfica do Mondego.

Entre as sugestões estão o aumento urgente da capacidade de regularização do sistema da Aguieira, a construção da barragem de Girabolhos, implementar medidas de correção de anomalias identificadas em estudos anteriores (alçamento dos diques, reforço dos diques), uma atuação mais articulada com a proteção civil ou que o Estado conclua as obras previstas.

No final da sessão, o presidente da APA, José Pimenta

Machado, garantiu que vão “olhar para as considerações da Ordem dos Engenheiros e analisá-las”.

O responsável salientou ainda a velocidade como as obras avançaram desde as tempestades.

“Já corre água no canal do Mondego. As obras eram para ter durado 45 dias, mas fez-se a obra em cerca de 30 dias”, destacou José Pimenta Machado, frisando o “ambiente mais leve” que se sentia na sala, comparativamente com o ambiente vivido durante as várias reuniões que ocorreram durante as tempestades.

“Fomos uma equipa. Um dia vou escrever um livro sobre estes tempos”, disse Pimenta Machado.

polica sa ideia

tado relatório técnico
enheiros

10 sugestões

- ▶ Aumento urgente da capacidade de regularização do sistema da Agueira
- ▶ Construção da barragem de Girabolhos
- ▶ Interações entre o viaduto da A1 e o leito do rio devem ser devidamente estudadas
- ▶ Implementação de medidas de correção de anomalias identificadas em estudos anteriores (alteamento dos diques, reforço dos diques)
- ▶ Levantamentos batimétricos regulares, com periodicidade de três a cinco anos
- ▶ Aumento da resiliência das infraestruturas
- ▶ Melhoria da transmissão de dados do sistema de medição dos caudais
- ▶ Atuação mais articulada com a proteção civil
- ▶ Criação de uma empresa pública para a gestão da bacia
- ▶ Estado deve concluir as obras previstas no sistema hidroagrícola e nas bacias dos cursos de água



Dique já tem água a correr



Canal foi aberto pela ministra



Maria da Graça Carvalho observou a abertura



Abrunhosa salienta "dia bom para a democracia"



Revelação foi feita pela ministra

Concurso para Girabolhos atrasou por mudanças na finalidade

●●● A ministra do Ambiente e da Energia garantiu ontem que o lançamento do concurso público para a construção da Barragem de Girabolhos será lançado até ao final deste mês de maio. Este anúncio surge cerca de um mês e meio depois do presidente da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), José Pimenta Machado, ter afirmado que aquele organismo estava a trabalhar para que fosse lançado o mesmo concurso até ao final de março.

Este atraso foi justificado pela ministra por um pedido, feito por cinco autarcas, de acrescimento de finalidade que a barragem poderá ter.

“Numa reunião com os autarcas, pediram-me que a barragem passe também a ter consumo para energia urbana. Para isso precisamos de dados. Alguns dos municípios já nos forneceram, mas ainda falta um município. Assim que recebermos os dados, a APA abre o concurso.

Está previsto abrir o concurso este mês”, disse.

Todas as obras até ao final do ano

A obra no dique do canal do rio Mondego que colapsou terminou ontem, mas há ainda empreitadas, nos concelhos de Montemor-o-Velho, Coimbra, Soure e Figueira da Foz por realizar. Maria da Graça Carvalho garantiu que estas obras serão terminadas ainda em 2026.

Para o início de 2027, está previsto serem gastos mais seis milhões de euros para limpeza dos diques.

“No princípio do ano vamos fazer a limpeza e manutenção dos diques. Serão mais seis milhões de euros”, disse, reforçando que o Inverno não causará problemas à empreitada.

“Não tem problema nenhum (o inverno). Vamos fazer a manutenção e tirando as árvores que estão a mais”, afirmou.

Desassoreamento pode ser cofinanciado

Quanto ao desassorea-

mento do rio Mondego, em Coimbra, a ministra revelou que não está no contrato-programa assinado com a autarquia, mas que o Governo está a preparar uma candidatura a fundos europeus.

“O desassoreamento do rio é uma questão mais estrutural. Estou a preparar uma candidatura ao Sustentável 2030, do Fundo Europeu de Coesão”, anunciou.

“Dia bom para a democracia”

A presidente da Câmara Municipal de Coimbra, Ana Abrunhosa, realçou as “duas promessas cumpridas” no dia de ontem.

“Ficámos a conhecer o relatório pedido pela ministra à Ordem dos Engenheiros e concluímos a obra do dique. É um dia bom para a democracia porque havia muitas pessoas que não acreditavam nas promessas”, disse a autarca, elogiando Maria da Graça Carvalho.

“Tivemos muita sorte com a ministra que nos calhou”, venceu.

Coimbra

DB-Pedro Filipe Ramos

Instituto de investigação avanzada aposta além-fronteiras

ICNAS celebrou ontem
17 anos de existência

O ICNAS – Instituto de Ciências Nucleares Aplicadas à Saúde celebrou ontem o seu 17.º aniversário. A funcionar no Polo III da Universidade de Coimbra faz uma aposta forte na investigação, afirmando-se como parceiro do SNS

Um dos institutos de investigação que se encontra no pelotão da frente do desenvolvimento tecnológico da Universidade de Coimbra (UC) assinalou ontem 17 anos de existência, com os olhos postos no futuro.

Foi esse o rumo que o diretor do ICNAS – Instituto de Ciências Nucleares Aplicadas à Saúde – apontou como missão desta unidade orgânica de investigação da UC, inaugurada em maio 2009.

Trata-se de uma estrutura com “forte ligação à investigação básica e clínica”, em rede com parceiros nacionais e internacionais nas áreas da

imagem médica e investigação translacional.

Na realidade, funciona em três vertentes, num modelo de gestão em que coexiste a respetiva unidade de Investigação (CIBIT – Centro de Imagem Biomédica e Investigação Translacional), a unidade orgânica da universidade e uma empresa – a ICNAS PHARMA, fundada em 2009, que se assume como plataforma avançada para produção e desenvolvimento de radiofármacos marcados com emissores de positrões. Atualmente, fornece radiofármacos para a realização de exames PET a nível nacional e internacional.

O diretor do ICNAS, An-

tero Abrunhosa, afirmou ontem, na sessão comemorativa, que a instituição conta, atualmente, com 178 colaboradores, assegurando funcionamento quase 24 sobre 24 horas, designadamente com o ciclotrão.

CIBIT alcançou a classificação máxima

Neste contexto, adiantou que a unidade de investigação CIBIT alcançou a classificação máxima da antiga FCT (Fundação para a Ciência e Tecnologia), sendo “uma das mais bem-sucedidas desta área a nível nacional e internacional”, garantiu.

O ICNAS funciona no Polo da Saúde da UC (III), assumindo um papel

determinante no tecido científico/tecnológico de Portugal e na produção de novos marcadores moleculares e investigação em imagem médica.

3.ª edição do Prémio JJ Pedroso de Lima

No evento comemorativo dos 17 anos de existência, foi apresentada a 3.ª edição do Prémio JJ Pedroso de Lima. Lançado pela primeira vez em 2024, este prémio tem o valor de 10 mil euros. Constitui uma homenagem ao físico e professor catedrático da Universidade de Coimbra João José Pedroso de Lima (1934-2016), distinguindo anualmente “estudantes, professores ou investigadores com formação de base nas áreas das ciências fundamentais e da engenharia” que se notabilizem “com projetos relevantes na área das ciências nucleares aplicadas à saúde”.

| **António Rosado**

produção de radiofármacos

A empresa ICNAS PHARMA – pilar empresarial do ICNAS – está no top 500 das maiores empresas da região Centro, tendo realizado 10.400 exames no ano passado. É também detentora de sete radiofármacos, vendidos em vários países da Europa, com forte parceria também estabelecida com o Brasil, designadamente com Fundação Oswaldo Cruz (FioCruz – Farmaquinhos), que é uma instituição brasileira, vinculada ao Ministério da Saúde daquele país, especializada em ciência, tecnologia e inovação em ciências biológicas e da saúde. Resultado dessa parceria é um medicamento contra a malária.

JJ Pedroso de Lima

Foi ontem lançada a 3.ª edição do Prémio JJ Pedroso de Lima, uma homenagem ao físico e professor catedrático da UC falecido em 2016. Com prazo de candidatura até 15 de julho, distingue anualmente “estudantes, professores ou investigadores com formação de base nas áreas das ciências fundamentais e da engenharia”. As duas primeiras vencedoras foram Alexandra Fonseca, com doutoramento na área da química farmacêutica, e Liliana Santos, doutora em Ciências Farmacêuticas, premiadas pelo desenvolvimento de produtos radiofarmacêuticos de doenças oncológicas.

protagonista

➤ **Antero Abrunhosa**, diretor do Instituto de Ciências Nucleares Aplicadas à Saúde (ICNAS), unidade integrante da universidade de Coimbra, tem trabalho reconhecido à frente da instituição há uma década, atualmente a cumprir o mandato 2025-2027.



➤ **O grupo coral e instrumental**

Alma de Coimbra assinala duas décadas de “uma viagem musical extraordinária” com um concerto comemorativo no Auditório do Conservatório de Música a 23 de maio (sábado), a partir das 16H00. O espetáculo celebra não só os 20 anos de atividade da formação, mas também o seu papel enquanto embaixador da cultura portuguesa.



Marionet estreia peça sobre pressão urbanística nas ribeiras

●●● A arte como reflexão sobre temas ambientais é a motivação para que a companhia de teatro Marionet apresente hoje, sábado, em Coimbra, a “Peça para Rios”. Para além do tema, também é surpreendente o local do espetáculo, que é uma ribeira urbana, espaço apropriado para refletir sobre estes ecossistemas, alvo de pressões urbanísticas ao longo das últimas décadas.

Três investigadores

guiam o público pela Ribeira da Madrigueira (também conhecida como ribeira do Vale das Flores), num avanço contra a corrente, enquanto procuram caracterizar aquele curso de água – morfologia, vegetação, elementos artificiais. Na parte naturalizada do leito da ribeira, onde crescem agora amieiros e freixos, as três personagens sinalizam as transformações daquele curso de água, quase todo ele escondido, hoje em dia, por betão: a peça



O teatro também pode servir para alertar para as questões climáticas

segue até esse ponto em que acaba o canal artificial que se prolonga por baixo do Vale das Flores altamente urbanizado. A nova peça da Marionet surge de uma colaboração antiga da companhia de teatro com um grupo de investigação da Universidade de Coimbra que trabalha nos temas da ecologia dos rios. Para este trabalho, a companhia procurou perceber a relação que as pessoas têm com aquela e outras ribeiras urbanas do concelho.



104700



Conferência Dia do Ambiente

5 de junho 2026

Auditório AT Business Center, em Ançã

Pacheco Pereira vai encerrar mostra sobre livros censurados

DR



Exposição patente aa Casa da Escrita

●●● A exposição “Este livro de reles estofo – A censura à literatura durante o Estado Novo”, patente na Casa da Escrita, encerra a 29 de maio com uma sessão especial, a partir das 21H30. O programa inclui uma mesa-redonda com a participação de José Pacheco Pereira, fundador da Ephemera, associação cultural parceira do município nesta iniciativa, e de Rafael Antunes, realizador do documentário e filme “Lápis Azul”. A iniciativa é de entrada livre.

Depois da mesa-redonda com Pacheco Pereira e Rafael Antunes, tem lugar uma intervenção por atores da Cooperativa Bonifrates, com leitura de excertos de algumas das obras da exposição. A sessão termina com uma visita guiada por Pacheco Pereira.

Patente na Casa da Escrita desde 1 de abril, a exposição reúne uma seleção de obras literárias e outros materiais diretamente ligados ao período da censura no Estado Novo, provenientes do Arquivo Ephemera.

Proibição da censura

Estão expostas, sobretudo, edições originais de autores portugueses, de diferentes géneros literários que foram apreendidas, proibidas ou autorizadas a circular pela censura. A mostra dedica ainda um núcleo específico à censura de



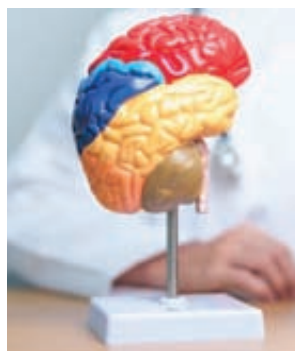
A exposição reúne uma seleção de obras literárias e outros materiais diretamente ligados ao período da censura

1 Vai ter lugar a leitura de excertos de algumas das obras presentes na exposição

obras escritas por mulheres, destacando, entre outros exemplos, as Três Marias (Maria Velho da Costa, Maria Teresa Horta e Maria Isabel Barreno), autoras de “Novas Cartas Portuguesas” (1972), obra marcante no declínio do Estado Novo.

“O incómodo e a controvérsia gerados pela escrita no feminino durante este período estão também representados através de obras de Natália Correia, Nita Clímaco, Simone de Beauvoir e Françoise Sagan”, refere uma informação dos respetivos serviços municipais.

Complementada com a exibição do filme e do documentário “Lápis Azul”, de Rafael Antunes, a exposição pode ser visitada gratuitamente até 29 de maio, de segunda-feira a sexta-feira, entre as 9H30 e as 12H30 e das 14H00 às 18H00, na Casa da Escrita, na Alta de Coimbra.



Associação do Cancro no Cérebro estabelece parceria com a universidade

●●● A Associação Portuguesa do Cancro no Cérebro (APCCEREBRO), na Casa dos Pobres de Coimbra, um vasto grupo de doentes oncológicos, famílias, profissionais de saúde, investigadores e sociedade civil para debater o tema e encontrar pontes entre as diversas instituições.

Com o apoio da Universidade de Coimbra, o evento “Por Menos Maiores Cinzentos” contempla duas vertentes: a apresentação dos resultados preliminares do estudo “Viver com Glioma” – desenvolvido em parceria com a 2Logical, com o apoio da Servier Portugal – e a celebração de um “memorando de entendimento” com a Universidade de Coimbra, que estabelece um quadro de cooperação académica, científica e cultural entre as duas entidades.

O grande objetivo é “o desenvolvimento de iniciativas conjuntas, incluindo a participação em eventos científicos, projetos de investigação, atividades de formação e ações de intercâmbio, promovendo a partilha de conhecimento e o avanço na área dos tumores cerebrais”.

O evento é aberto a todos os membros da comunidade, mas de inscrição obrigatória.



O município está a avaliar “soluções que permitam salvaguardar as condições de segurança”

Centro de Saúde de Celas vai ter obras feitas pelo município

●●● A Câmara de Coimbra comprometeu-se a avançar com uma intervenção no Centro de Saúde de Celas para resolver problemas imediatos de uma unidade que tem as obras de reabilitação paradas desde 2023 face a processo judicial.

Este plano de intervenção procura resolver alguns problemas no curto prazo, tendo surgido um compromisso de um plano de intervenção imediato por parte do município, depois de uma reunião na semana passada entre a Unidade Local de Saúde (ULS) de Coimbra e a Câmara Municipal.

“Há jardins abandonados, sérios riscos de cair uma varanda, não há um plano de emergência, os contentores [de uma unidade de saúde familiar deslocalizada para junto do antigo pediátrico] estão sem grandes condições e há problemas na acessibilidade para pessoas com problemas motores”, disse à agência Lusa o coorde-

nador da CoimbraCelas, uma das unidades de saúde familiares (USF) do centro, João Rodrigues, considerando que, de momento, “não há condições de segurança”.

A coordenadora da USF CelaSaúde – que está em contentores – Emília Nina, recordou que a unidade está em instalações provisórias desde novembro de 2020, referindo que, além de intervenções de reparação nos atuais contentores, são necessários mais, para uma USF que tem mais de 15 mil utentes.

Resposta do município

Em resposta escrita enviada à Lusa, o município disse que está a trabalhar “em estreita articulação com a ULS” para resolver problemas identificados e apresentar um plano “no mais curto espaço de tempo possível, prevenindo-se que possa estar fechado em breve, e dentro da data acordada”.

O plano, de acordo com a câmara, contempla intervenções “de manutenção e mitigação,

destinadas a garantir as condições necessárias para a continuidade da atividade clínica, tanto no edifício sede como nas instalações provisórias”, com obras ao nível das acessibilidades e instalação de novos contentores na unidade que funciona junto do antigo pediátrico.

O município está também a avaliar “soluções que permitam salvaguardar as condições de segurança e funcionalidade da envolvente do edifício”, cujas obras de reabilitação estão paradas há mais de dois anos, devido a uma litigância com o empreiteiro.

Questionada sobre o custo da intervenção, a autarquia referiu que ainda não é possível apresentar “uma estimativa final de custos” nem quando ficará concluída.

À Lusa, a ULS de Coimbra disse que o município se comprometeu a definir um plano calendarizado até ao final deste mês para resolver as várias situações identificadas. | Lusa

DB-Pedro Filipe Ramos

Obras na Linha do Norte condicionam trânsito



A linha ferroviária vai deixar de ter passagens de nível

●●● A empreitada de eliminação de passagens de nível na linha do norte vai afetar o tráfego rodoviário na zona de Torre de Vilela e Souselas, a cargo da Infraestruturas de Portugal. Vão verificar-se cortes e condicionamentos temporários de trânsito em várias artérias da zona, designadamente nas ruas da Ponte Pedrinha/EN336, Lameira, 25 de Abril, do Campo de Futebol e da Escola.

A circulação automóvel vai ser assegurada através de percursos alternativos devidamente sinalizados no local, que estarão também disponíveis nas plataformas Google Maps e Waze.

“Serão igualmente implementadas medidas de acalmia de tráfego, incluindo lombas reductoras de velocidade e reforço da sinalização rodoviária”, informou a câmara municipal,

A empreitada vai obrigar também a alterações

temporárias nas Linhas 50, 51 e 52 dos SMTUC, e respetivas variantes, a partir da próxima segunda-feira, 18 de maio. As linhas passam a efetuar o ponto de horário no Arnado, em substituição da Manutenção.

O percurso alternativo será entre a antiga EN1/Vilela e o Ribeiro de Vilela, com circulação em ambos os sentidos via Torre de Vilela nas Linhas 50 e 50M (regresso), 50T e 50S (ida) e nas Linhas 51 e 52.

O acesso à Zona Industrial mantém-se assegurado via rotunda dos Fornos, através das Linhas 50 e 50M (ida) e das 50S e 50T (regresso).

As paragens 2383 e 2384 (Ponte de Vilela) vão permanecer temporariamente desativadas. Em alternativa, será instalada uma paragem provisória junto à passagem de nível da zona industrial, local onde os autocarros vão efetuar a inversão de marcha.

memória

+Coimbra

Abel José Rodrigues Catarino



Tinha 67 anos. Era natural de Ansião e residente em Santo António

dos Olivais. O funeral realiza-se hoje, às 14H30, da Igreja de Rio Vide para o cemitério local. Trata: **agência Funerária Mirandense.**

António dos Reis Dionísio



Tinha 69 anos. Casado com Deolinda Correia Carvalho, era natural de Almalaguês e residente na Trémoa. O funeral realiza-se hoje, às 17H00, da Capela da Trémoa para o cemitério de Almalaguês. Trata: **agência Funerária Mirandense.**

Laudelina Rodrigues Cruz



Tinha 93 anos. Era natural de Mazedo, Monção, e residente em Souselas. O funeral realiza-se hoje, às 12H00, da Igreja Matriz de Souselas para o cemitério de São Martinho do Pinheiro. Tra-

ta: **agência Funerária JBarroca.**

Maria de Lourdes Neves Coelho



Tinha 90 anos. Viúva de José Pina Coelho, era natural de Corujeira,

Guarda e residente em São Romão, Coimbra. O funeral realiza-se hoje, às 16H00, da Igreja Paroquial da Corujeira para o cemitério local. Trata: **agência Funerária A Funerária de Coimbra, Lda.**

Mário Duarte da Fonseca



Tinha 87 anos. Viúvo de Maria Armanda Borges de Melo Fonseca, era natural de Santa Clara e residente em Coimbra. O funeral realiza-se hoje, às 10H30, da Capela Mortuária da Igreja de São José para o cemitério da Conchada. Trata: **agência Funerária JBarroca.**

+Arganil

Maria Helena da Conceição Soares Martins



Tinha 91 anos. Casada com Alberto Martins Mateus,

era natural e residente em Vilarinho do Alva. O funeral realiza-se hoje, às 10H00, da Igreja Matriz de Pombeiro da Beira para o cemitério local. Trata: **agência Funerária Abel Fernandes.**

+Figueira da Foz

Maria de Fátima da Silva Pereira



Tinha 69 anos. Casada com José de Jesus Simões Azenha, era natural de Alhadas

e residente em Moinhos da Gândara. O funeral realizou-se ontem, da Casa Mortuária de Ribas para o cemitério local. Tratou: **agência Funerária Oliveira - Tocha.**

+Mortágua

Idalécio Lopes Semedo



Tinha 70 anos. Casado com Vitória Pais da Fonseca, era natural e residente em

Cerdeira. O funeral realiza-se hoje, às 14H30, da

Igreja Paroquial de Trezoi para o cemitério Novo de Santiago em Viseu. Trata: **agência Funerária Lobo.**

Maria Teresa de Abreu Cabral



Tinha 84 anos. Casada com Custódio Rodrigues da Fonseca, era natural de

Ponta Delgada-Açores e residente em Vale de Açores. O funeral realiza-se hoje, às 17H00, da Capela de Vale de Açores para o cemitério de Mortágua. Trata: **agência Funerária Lobo.**

+Oliveira do Hospital

António Fernandes de Sá



Tinha 97 anos. Viúvo de Salete Leal Zacarias, era natural e residente de Santa

Ovaia. O funeral realiza-se na segunda-feira, às 12H00, no Crematório de Oliveira do Hospital. Trata: **agência Funerária Brito.**

memória

AGÊNCIAS FUNERÁRIAS

AGOSTINHO - LOUSÃ
BORRALHO - COIMBRA

SERVIÇO GRATUITO DE APOIO
PSICOLÓGICO AO LUTO

Agência Funerária Agostinho, Lda
Rua Dr. Henrique Figueiredo, Lote 7 - 3200-235 Lousã
Tel./Fax: 239 991 469 | Telem.: 917 601 413/15
E-mail: funeraria.agostinho1@sapo.pt

Agência Funerária Borralho
Rua Dr. António José de Almeida, N.º 185 - 3000-044 Coimbra
Tel./Fax: 239 820 560 | Telem.: 917 601 415/13
E-mail: funeraria-borralho@sapo.pt



JBarroca
FUNERÁRIA

NÚMERO GRÁTIS (24H) 800 20 13 13

COIMBRA - CELAS - SOLUM - S. MARTINHO DO BISPO
239 981 313 / 915 910 040 / 910 757 210



Agência
A Funerária de Coimbra, Lda.ª

Serviços Funerários

(24horas) 239 824 479 - 917 226 023

Funerais - Cremações - Trasladações

Rua de Saragoça, n.º 85-C - 3000-380 COIMBRA
www.funeriariadecoimbra.pt e-mail: geral@funeriariadecoimbra.pt

figueira da foz



Assinatura do contrato, nos paços do concelho

Avança venda de habitações sociais aos inquilinos

Farmácia de serviço
Central
(Tel. 233 402 470)

Tempo

Hoje

Máxima **19°**
Mínima **10°**
Céu nublado

Amanhã

Máxima **19°**
Mínima **10°**
Céu nublado

Fonte: IPMA

O contrato entre o município, a Figueira Domus e a Caixa Geral de Depósitos foi assinado ontem

●●● O programa municipal Casa Própria, que permite aos arrendatários de habitação municipal comprar a habitação, já tem entidade bancária financiadora associada. O contrato foi assinado ontem, no salão nobre dos paços do concelho, entre o Município da Figueira da Foz, a Figueira Domus e a Caixa Geral de Depósitos (CGD).

Assim, a partir de agora, os inquilinos que pretendam adquirir a habitação social onde moram devem manifestar essa

vontade à empresa municipal Figueira Domus e dirigir-se ao balcão da CGD, que garante condições especiais no empréstimo do crédito à habitação.

A soma das rendas pagas até à data da compra é abatida no preço da casa. “É comprar uma casa a um preço muito barato”, afirmou aos jornalistas o presidente da Câmara da Figueira da Foz, Santana Lopes, à margem da assinatura do protocolo.

O valor médio de um fogo de habitação social no concelho da Figueira da Foz ronda os 35 mil euros. No total, existem

cerca de 600 habitações sociais.

Por sua vez, a média nacional de venda de habitações sociais aos inquilinos aponta para um terço.

“Já ficarei satisfeito se um terço for vendido. Se vendermos dois terços, ficarei muito satisfeito”, afirmou o autarca. E se forem todas vendidas, o grau de satisfação será total.

A adesão ao programa Casa Própria é voluntária, o que significa que quem optar por continuar como inquilino manterá os mesmos direitos e deveres constantes do contrato de arrendamento.

Casa Própria é um programa com três vantagens – o município gera

receita com a venda, poupa dinheiro com a manutenção e os inquilinos têm a possibilidade de poderem ter casa própria a um preço acessível.

“As outras, são importantes, mas [a possibilidade de os arrendatários poderem comprar a casa] é mais bonita. Muitas das pessoas talvez nunca tenham sonhado, por falta de posses, serem proprietários, e podem passar a sê-lo, e isso é algo que enche de satisfação muitas pessoas, e eu compreendo. Essa é a parte que mais me gratifica”, ressaltou Santana Lopes.

Indagado pelos jornalistas sobre se os descendentes diretos dos arrendatários idosos também podem adquirir a habitação, Santana Lopes esclareceu que os herdeiros do contrato de arrendamento após o falecimento do titular deverão vir a ter direito a aceder ao programa municipal Casa Própria.

qualidade

●●● Na intervenção após a assinatura do contrato tripartido para financiamento bancário para compra de casa pelos inquilinos (ver texto principal), o presidente da Câmara da Figueira da Foz garantiu que o concelho tem boa habitação social. O município e a empresa municipal Figueira Domus têm investido na conservação e na reabilitação dos fogos. Santana Lopes afirmou ainda que o programa Casa Própria “é uma garantia de segurança nas vidas” dos inquilinos que decidam comparar a habitação. E defendeu que “há que distinguir a habitação social da renda acessível”, apelando a que não se estigmatize a primeira.

ascensor social

●●● O contrato que garante acesso a crédito bancário com condições especiais para quem quiser comprar a casa de habitação social de que é inquilino foi assinado por Santana Lopes, Olga Brás, Rui Duarte (a presidente e o administrador executivo da Figueira Domus, respetivamente) e José Miguel Marques, da CGD. A autarca defendeu que o programa Casa Própria “funciona como um verdadeiro ascensor social”, ao proporcionar aos arrendatários a possibilidade de passarem a ser proprietários. Por outro lado, indicou, a medida é, também, “um compromisso social” assumido pelo município.

➤ **O Conservatório de Música David de Sousa** assinala hoje, pelas 18H00, na Casa do Paço, quatro décadas de atividade com a sessão “40 Anos do CMDS - As histórias e as músicas que ficaram”, iniciativa promovida em parceria com a Divisão de Monumentos Históricos do Município da Figueira da Foz.



➤ **A Delegação da Figueira da Foz da Cruz Vermelha Portuguesa** realiza hoje, pelas 10H30, a cerimónia de juramento de bandeira de novos elementos. O evento decorre na ribeirinha praça da Europa, em frente aos paços do concelho.

Pedro Maralma atua amanhã no museu municipal



Artista figueirense é cantor e ator

●●● O cantor e ator figueirense Pedro Maralma atua este domingo, pelas 15H30, no Museu Municipal Santos Rocha, na Figueira da Foz, acompanhado à guitarra pelo contrarâneo Luís de Sousa. A entrada é livre.

O programa inclui, também, uma entrevista ao artista, feita pelo comunicador Paulo Sousa, e um beberete.

Pedro Maralma acaba de lançar o seu primeiro single, intitulado “Acrescentar amor”, canção composta em parceria com Luís de Sousa. O tema foi gravado nos estúdios do músico Fernando Daniel, que foi seu mentor no

programa da RTP1 “The Voice Portugal 2025”.

O artista, de 26 anos, que, em nota enviada ao DIÁRIO AS BEIRAS, se apresenta como “orgulhosamente figueirense”, começou a cantar era ainda criança. Há 15 anos que pisa palcos do país.

“Apesar de não ter ninguém na família ligado à música” ressalva a nota, “aos 10 anos manifestou vontade espontânea de aprender a tocar um instrumento. Ingressou no Conservatório de Música David de Sousa, onde concluiu o 5.º grau em piano”.

O interesse pela representação surgiu nos primeiros espetáculos de

teatro musical em que participou, na qualidade de aluno da Escola de Artes do Centro de Artes e Espetáculos da Figueira da Foz, destaca ainda a nota.

Em 2020, em Lisboa, acrescenta, Pedro Maralma começou a investir em formação como ator. Dois anos depois, estreou-se num espetáculo profissional, no Teatro São Luiz.

Desde então, frisa a nota, tem vindo a trabalhar com encenadores como Ricardo Neves, Sissi Martins e Helder Gamboa, tendo sido, do último, assistente de encenação, no espetáculo “Clube dos poetas mortos”.



Rui Miguel Cruz candidata-se à Concelhia do PS

●●● O deputado municipal Rui Miguel Cruz apresenta hoje, pelas 17H30, na Assembleia Figueirense, a sua candidatura à liderança do Secretariado da Concelhia da Figueira da Foz do PS. “Fundamentalmente, candidato-me porque sinto que não há futuro na liderança atual. Aceitei ser candidato à Assembleia para ajudar o partido, para tentar que o partido tivesse o melhor resultado possível”, adiantou Rui Miguel Cruz ao DIÁRIO AS BEIRAS.

“A verdade é que tivemos um mau resultado e esse mau resultado não

foi suficiente para o partido reunir, debater e perceber o que não correu bem e o que não está a ser feito da forma mais correta. Entendendo isso como um vazio de discussão entre a liderança e os militantes, tomei a decisão de tentar fazer diferente”, acrescentou.

Rui Miguel Cruz, de 58 anos, enfermeiro, encabeçou a lista do PS à Assembleia Municipal da Figueira da Foz nas eleições autárquicas de 2025, que a coligação FAP venceu.

O candidato deverá disputar a Concelhia do PS com a atual presidente, Raquel Ferreira.

Festival de Papagaios na Praia de Quiaios

●●● O Festival Internacional de Papagaios da Praia de Quiaios, organizado pela Junta de Quiaios, realiza-se este fim de semana. Esta é a 5.ª edição e conta com participantes de Portugal, França, Espanha, Irlanda, Colômbia e Croácia.

Os voos acrobáticos sincronizados e os papagaios gigantes estáticos, “capazes de surpreender

visitantes de todas as idades”, dão espetáculo no areal, frisa nota da junta.

A organização destaca que “um dos momentos mais aguardados acontece na noite de sábado, com uma exibição de papagaios luminosos de grandes dimensões, criando um cenário único à beira-mar e proporcionando uma experiência memorável”.

Penela

Feira Medieval vai para a 30ª edição e decorre hoje e amanhã

Feira com 600 figurantes anima castelo medieval

época medieval e viver momentos verdadeiramente memoráveis.

Animação em contínuo ao longo do fim de semana

Assim, hoje e amanhã são vários os atrativos que justificam uma visita à Feira Medieval de Penela, nomeadamente a programação diversificada, que envolve a comunidade e que incute nos mais jovens, desde cedo, o respeito pela história do concelho, através da celebração do espírito medieval. A animação começa pelas 11H00, com jograis, tendo lugar o auto de abertura da feira às 12H30, ao qual se seguem os almoços, com comeres e beberes com sabores de antanho.

A Feira Medieval de Penela decorre este fim de semana no castelo – cenário da Idade Média, onde se revisita o passado através de recriações históricas, animação contínua e experiências únicas

●●● Bardos, trovadores e dançarinas, bobos e bufões, taberneiros, cavaleiros e infantas vão povoar este fim de semana o castelo de Penela e dar vida aos terreiros e muralhas com torneios a cavalo, jogos, bailias, folias e danças mouriscas. É a Feira Medieval de Penela, onde há muito mais para descobrir: 600 figurantes, num castelo que data do século XI, garantem um fim de semana repleto de vida, cor e tradição.

A XXX Feira Medieval de Penela, que decorre hoje e amanhã, é uma das mais antigas do país e afirmou-se, ao longo dos anos, como um evento de referência. Ao longo de três décadas, a feira medieval tem afirmado Penela como um destino imperdível no panorama das recriações históricas, atraindo visitantes de todo o país. Nesta edição especial, o convite é claro: venha fazer parte da história, sentir o pulsar da

Ao longo dos dois dias, artistas e figurantes, expositores e visitantes, aliados ao extenso programa preparado, farão desta feira medieval uma grande festa, que é uma experiência sensorial completa: entre música, dança, teatro, artesanato e gastronomia típica, cada recanto convida à descoberta e à vivência de um ambiente único.

Hoje, não faltarão folguedos com a prole da Escola de Ler, Escrever e Contar, lendas de magia com os infantas, jogos a cavalo por bravos milites, folguedos e bailias, danças mouriscas, bardos e trovadores e espetáculos de fogo.

A Feira Medieval é uma organização conjunta do Município de Penela, do Agrupamento de Escolas Infante D. Pedro e da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas Infante D. Pedro.

| Dora Loureiro

momentos altos

●●● Hoje, às 12H30, realiza-se o auto de abertura da feira, seguindo-se o almoço, com sabores de antanho, folguedo nas tabernas de beberes fartos e folias com taberneiros. Às 18H30, começa o Cortejo Real e a Bênção da Feira, seguindo-se animação com jograis e danças raqs, sharqi e gawazi. Pela hora de jantar, às 20H00, podem contar com fartos manjares de petiscos e beberes e às 20H30, taberneiros ao molho. A animação continua, culminando, pelas 23H30, com um espetáculo de fogo, que volta a acontecer amanhã, às 20H00. Amanhã, pelas 16H30, está previsto o cortejo pelas ruas do burgo.

monumento nacional

●●● Nos dias de hoje, a ocupação do castelo de Penela, uma fortaleza que data da Idade Média que será o cenário da Feira Medieval, resume-se à igreja e à casa paroquial. A sua construção data do séc. XI, embora o que hoje se pode ver do castelo remontar somente aos séculos XIV e XV. No seu interior tem a Igreja de São Miguel, cujas primeiras origens se prendem ao séc. XII. Foi o Conde D. Sesnando, primeiro governador de Coimbra, que, no século XI mandou erguer o castelo, que repovoou, nascendo ali um burgo cristão sob a proteção das muralhas ameidadas.

➤ **TÁBUA** O Município promoveu, a 9 de maio, as I Jornadas da Alimentação, iniciativa que reuniu assistentes operacionais, pais e encarregados de educação, técnicos de saúde e profissionais ligados à área da alimentação escolar. Estas jornadas surgiram da necessidade de criar um espaço de partilha, reflexão e esclarecimento, promovendo o diálogo e troca de experiências em torno da alimentação saudável.



➤ **MIRANDA DO CORVO** Hoje, sábado, dia 16 de maio, a música “invade” o concelho, com um concerto de Carolina de Deus, no palco da Casa das Artes, às 21H30, e – num registo bem diferente – com o baile eletrónico de Zé Avécalhos, Ponto e Vírgula, DJ João Santos e Dj OneWave, centrando as atenções nos Casais de São Clemente, na 2.ª noite do Festival da Juventude “Fontinha Primavera Sounds”.



Região Metropolitana de Coimbra - CIM

Contas de 2025 com resultados positivos foram aprovadas

●●● A Assembleia Intermunicipal da Região Metropolitana de Coimbra aprovou, por unanimidade, o Relatório de Atividades, Gestão e Prestação de Contas de 2025. A execução da receita atingiu 91,84% (taxa de execução de 79,12%). O saldo de gerência acumulado ascende a 5,15 milhões de euros.

Em matéria de captação de financiamento externo, os programas nacionais e europeus representaram 76,62% da receita total.

No plano estratégico, a execução das Grandes



Assembleia Intermunicipal realizou-se na Lousã

Opções do Plano atingiu 78,34%, “evidenciando um nível consistente de concretização das prioridades definidas, com destaque para o eixo de reforço da competitividade e sustentabilidade do território”, lê-se em nota da CIM.

Este desempenho financeiro sustenta a concretização de um conjunto alargado de projetos estruturantes, com a CIM a destacar os seguintes:

- iniciativas de promoção turística e valorização cultural, que reforçam a atratividade da região;

- projetos de captação de investimento e dinamização económica, orientados para a competitividade territorial;

- ações no âmbito da transição climática e sustentabilidade, alinhadas com os desafios ambientais atuais;

- programas de cooperação intermunicipal, que reforçam a coesão e a capacidade de resposta dos municípios;

- investimentos em infraestruturas, inovação e desenvolvimento regional, que tenham impacto direto na qualidade de vida das populações.

Notário Público
Vitor Almeida da Silva

EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de **justificação por usucapião, para estabelecimento de trato sucessivo no registo predial**, outorgada hoje e iniciada a folhas **quarenta e quatro**, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número **DUZENTOS E NOVENTA-A**, deste Cartório Notarial, **JOÃO PAULO DE SOUSA GODINHO**, natural de Moçambique, titular do Cartão de Cidadão n.º 07720686 OZY3 válido até 03/08/2031 - República Portuguesa, NIF **172.239.745** e mulher, **MARIA ELISABETE RODRIGUES DO VALE GODINHO**, natural da freguesia de Santiago Bougado, concelho de Santo Tirso, titular do Cartão de Cidadão n.º 09667586 7ZZ1 válido até 13/03/2028 - República Portuguesa, NIF **201.989.131**, residentes na Rua 1.º de maio, Edifício Gardenia, n.º 58-D, 2.º D, Chã, 3080-847 Figueira da Foz, casados no regime da comunhão de adquiridos, regulado pelo ordenamento jurídico português, declaro:

Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios:

RÚSTICO, sito em Tadena, na freguesia de Vila Verde, concelho da Figueira da Foz, composto de terra de cultura e vinha, com a área de **setecentos metros quadrados**, que confronta de NORTE com José Serra, do SUL com José Pinto dos Reis, do NASCENTE com José Monteiro Cavaleiro, e do POENTE com José Augusto Freitas, **Não está descrito** na competente Conservatória do Registo Predial, inscrito na matriz respetiva sob o artigo **5229**, com o valor patrimonial tributável correspondente **€290,90**.

Que o prédio veio à sua posse na constância do casamento, cerca do ano de dois mil e dois por entrega material feita em cumprimento de acordo verbal de compra e venda em que foram vendedores, Adélia Monteiro Godinho, viúva, residente no Beco da Rua da Fonte, n.º 1, Caceira de Cima, Figueira da Foz, e António José Godinho Monteiro e mulher Dulce Manuela Cunha Esteves Viana, casados sob o regime da comunhão de adquiridos e residentes no Beco da Rua da Fonte, n.º 1, Caceira de Cima, Figueira da Foz.

Que desconhecem quaisquer outros anteriores possuidores, ou artigo matricial do prédio.

Está conforme com o original.

Figueira da Foz, 11 de maio de 2026

Notário Público
Vitor Almeida da Silva

EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de **justificação por usucapião, para estabelecimento de trato sucessivo no registo predial**, outorgada hoje e iniciada a folhas noventa e nove, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número **DUZENTOS E NOVENTA-A**, deste Cartório Notarial, **António José Lopes da Silva**, casado, natural da freguesia de Alhadas, concelho de Figueira da Foz, residente na Rua do Lavadouro, n.º 3, Alhadas de Baixo, 3090-401 Alhadas, Figueira da Foz, titular do Cartão de Cidadão n.º 04311739 2ZY7 válido até 04/02/2029 - República Portuguesa, NIF 146.129.849 na qualidade de **PRESIDENTE**, da **“FREGUESIA DE ALHADAS”**, pessoa coletiva de direito público número **510.833.741**, com sede na Rua do Jardim Escola, n.º 31, 3090-401, na freguesia de Alhadas, concelho da Figueira da Foz., declararam:

RÚSTICO, sito em Camaride, na freguesia de Alhadas, concelho da Figueira da Foz, composto de pinhal, mato e pastagens, com a área de **mil quatrocentos e quarenta e nove metros quadrados**, que confronta de NORTE com Estrada da Alhadas de Cima, do SUL com António Monteiro Romeiro, do NASCENTE com José Fernandes Cardoso, e do POENTE com caminho, **que não está descrito** na competente Conservatória do Registo Predial, inscrito na matriz respetiva sob o artigo **4669**, que proveio do artigo 4729 da extinta freguesia de Alhadas, com o valor patrimonial tributário **€4,86**.

Que o prédio veio à posse da “Freguesia de Alhadas”, cerca do ano de **mil novecentos e quarenta** por entrega material feita em cumprimento de acordo verbal de doação em que foi doador, José Gaspar, viúvo, residente que foi em Porto Carvalhal, Alhadas, Figueira da Foz.

Que desconhecem qualquer outra anterior proveniência matricial ou quaisquer outros anteriores possuidores do prédio.

Está conforme com o original.

Figueira da Foz, 14 de maio de 2026

Notário Público
Vitor Almeida da Silva

EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de **justificação, para estabelecimento de novo trato sucessivo no registo predial**, outorgada hoje e iniciada a folhas sessenta e dois, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número **DUZENTOS E NOVENTA-A**, deste Cartório Notarial, **ROSA FIGUEIREDO JORGE DE OLIVEIRA**, titular do Cartão de Cidadão n.º 04390503 0ZX1 válido até 11/03/2030 - República Portuguesa, NIF 171.758.463, e marido **JORGE MANUEL CABETE DE OLIVEIRA**, titular do Cartão de Cidadão n.º 04384543 6ZX3 válido até 15/03/2031 - República Portuguesa, NIF **174.387.245**, ambos naturais da freguesia de São Julião da Figueira da Foz, concelho da Figueira da Foz, residentes na Rua Senhora da Saúde, n.º 10, 3090-826 Moinhos da Gândara, Figueira da Foz, casados no regime da comunhão de adquiridos, regulado pelo ordenamento jurídico português declararam:

Que com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do seguinte prédio:

UM QUARTO INDIVISO do prédio **RÚSTICO**, sito em Quinta dos Vigários, Rua da Liberdade, na freguesia de Moinhos da Gândara, concelho de Figueira da Foz, composto de pinhal com mato, descrito na Conservatória de Registo Predial da Figueira da Foz com o número **quatrocentos e cinquenta e um/MOINHOS DA GÂNDARA**, inscrito na matriz predial da respetiva freguesia sob os artigos urbanos **4867**, com o valor patrimonial correspondente de **€78,25**.

Que esta quota-parte do prédio está definitivamente registada a favor de **MARIA DA SAUDADE FERREIRA SIMÕES** e marido **JOSÉ CARVALHEIRO**, pela apresentação número “doze” do dia vinte e oito de agosto de mil novecentos e oitenta e seis.

Que esta quota-parte de prédio veio à sua posse cerca do ano de mil novecentos e noventa e quatro, já na constância do matrimónio, por entrega material feita em cumprimento de acordo verbal de compra e venda em que foram vendedores os titulares inscritos, pelo que não dispõe de título formal que legitime a sua posse.

Está conforme com o original.

Figueira da Foz, aos ONZE DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE E SEIS.

Figueira da Foz, 11 de maio de 2026

Oliveira do Hospital



Igreja paroquial data do início do séc. XIX

Nogueira do Cravo volta hoje a ser vila

●●● A lei que eleva a Nogueira do Cravo à categoria de vila histórica entra em vigor hoje.

O projeto de lei apresentado pelo PS foi aprovado por unanimidade na Assembleia da República, no dia 1 de abril, sendo-lhe agora também reconhecido o estatuto de vila história.

A localidade Nogueira do Cravo voltou a ser vila depois de ter sido de concelho desde a sua primeira carta de foral, em

1177, até à reforma administrativa de 1836, altura em que se integrou no concelho de Oliveira do Hospital.

Em declarações à agência Lusa, o presidente da Câmara de Oliveira do Hospital, José Francisco Rolo, salientou que a elevação de Nogueira do Cravo “é um justo reconhecimento” do dinamismo e da vitalidade desta comunidade, “que é a segunda maior freguesia do concelho”.

Cantanhede

Alunos projetam espaço verde junto à sua escola

●●● Alunos da Escola Técnico-Profissional de Cantanhede (ETPC), no distrito de Coimbra, propuseram à Câmara local a transformação do atual parque de estacionamento junto ao estabelecimento de ensino num espaço verde de convívio e lazer destinado aos mais jovens.

O projeto “Ponto de Encontro e Inovação Verde” foi apresentado esta semana ao executivo municipal por alunos do 11.º ano, do curso Técnico de Apoio à Intervenção Social.

A ideia é dotar o espaço de mais árvores e áreas ajardinadas, mobiliário em pedra e áreas de encontro que promovam o bem-estar e a convivência entre estudantes, professores e auxiliares, e permitam a realização de feiras e convívios.

Helena Teodósio manifestou disponibilidade para que a câmara possa contribuir para aperfeiçoar a proposta, “salvaguardando aspetos como a circulação e os lugares de estacionamento existentes na área envolvente”.

Góis

Orçamento participativo em todas as freguesias

●●● O Município de Góis abriu o processo do Orçamento Participativo (OP) 2027, convidando a população a apresentar propostas que contribuam para a melhoria do concelho. A iniciativa disponibiliza um total de 50 mil euros, repartidos entre o OP Jovem (30 mil euros) e o OP Geral (20 mil euros), reforçando o compromisso municipal com a participação cívica e a decisão partilhada.

Dirigido a naturais, residentes, trabalhadores/as e estudantes do concelho, o programa pretende envolver a comunidade na definição de prioridades locais, permitindo que cada cidadão/ã contribua diretamente para o desenvolvimento do território.

Para apoiar a construção e apresentação de propostas, estão previstas sessões participativas nas quatro freguesias:

- União das Freguesias de Cadafaz e Colmeal - 22 de maio, às 18Hh30, na sede da Junta de Freguesia (Colmeal);
- Freguesia de Góis - 23 de maio, às 15H00, na Biblioteca Municipal de Góis;
- Alvares - 30 de maio, 16H00, sede da Junta de Freguesia de Alvares;
- Vila Nova do Ceira - 30 de maio, 18H30, sede da Junta de Freguesia.

As candidaturas podem ser submetidas presencialmente ou online, através da Plataforma do Orçamento Participativo de Góis, entre 21 e 25 de maio, tanto para o OP Jovem como para o OP Geral.

Após a análise preliminar, a votação das propostas decorrerá de 27 a 31 de maio.

Arganil

Mais aderentes e mais volume de resíduos recolhidos à porta



Recolha Seletiva Porta-a-Porta de Resíduos Urbanos Valorizáveis (PPRUVA) está a crescer

●●● O Sistema de Recolha Seletiva Porta-a-Porta de Resíduos Urbanos Valorizáveis (PPRUVA) tem, atualmente, cerca de 750 aderentes, entre utilizadores domésticos e estabelecimentos comerciais, e não pára de crescer

Em 2025, foram recolhidas 245 toneladas de resíduos recicláveis, um aumento face às 230 toneladas em 2024. Em nota à imprensa, o Município de Arganil especifica que 181 toneladas correspondem a papel e cartão e 64 toneladas a embalagens de plástico e metal. São números que confirmam “a adesão crescente às práticas de reciclagem e à valorização de resíduos”.

Os resultados alcançados traduzem um reforço do apoio à APPACDM de Arganil, tendo sido angariado, em 2025, um total de 73.990 euros, “valor muito superior ao registado no ano anterior”.

Desde o início deste



Município conta como parceiros com ERSUC e APPACDM de Coimbra – Unidade Funcional de Arganil

- 1 Como contrapartida pelos materiais recolhidos, ERSUC atribui compensação financeira à APPACDM, que já colaborava, desde 2017, no âmbito do projeto Argus Recycling

da APPACDM participam na recolha dos resíduos e no encaminhamento para valorização, “promovendo-se, simultaneamente, a inclusão social e a sensibilização da comunidade para a importância da recolha seletiva”. Como contrapartida, a ERSUC atribui compensação financeira à APPACDM.

Segundo a câmara municipal, “o impacto positivo do PPRUVA tem vindo a merecer reconhecimento além-fronteiras”, já que “o projeto venceu os Planetiers Awards 2020, um dos maiores eventos internacionais dedicados à sustentabilidade, tendo sido distinguido na categoria “Cidades, Vilas e Municipalidades”, pelo seu caráter inovador e pelo mérito do trabalho desenvolvido na sensibilização da comunidade arganilense para a reciclagem, para a valorização de resíduos e para a inclusão social”.

| Lurdes Gonçalves

projeto, o município conta como parceiros com a ERSUC e a APPACDM de Coimbra – Unidade Funcional de Arganil, entidade com quem já colaborava, desde 2017, no âmbito do projeto Argus Recycling”. Em ambos os projetos, os utentes

desporto

hoje

11
16H30 Futebol:
Académica - Trofense
Liga 3

11
16H30 Futebol:
V. Guimarães - Amarante
Liga 3

Académica Chegou o dia de "fazer renascer a Briososa"

A Académica joga hoje, às 16H30, frente ao Trofense na última jornada da Fase de Apuramento de Campeão da Liga 3. Título, subida e play-off estão entre as possibilidades estudantis

●●● Em Coimbra, durante esta noite, terá sido difícil "pregar olho" e agora com o nascer do sol, existe só um pensamento nas suas gentes: "fazer renascer a Académica".

Chegou o dia "D", um dos momentos mais importantes e cruciais da história da Briososa. A partir das 16H30, a bola começa a rolar para um jogo que poderá levar o clube à tão ambicionada subida de divisão.

A equipa entrará em campo levada aos om-

bro, não só pela cidade, mas por um distrito inteiro, com mais de 20 mil adeptos nas bancadas a vibrarem e a viverem a Académica à sua maneira. O timoneiro e treinador António Barbosa está "orgulhoso".

"É gratificante vermos a mobilização e paixão por esta instituição. Temos tantas pessoas dá-nos um sentido de responsabilidade ainda maior, porque percebemos que as pessoas vêm por um motivo muito claro. Vamos para ganhar", disse

ontem Barbosa, na conferência de imprensa de antevisão ao desafio frente ao Trofense.

O técnico lembra que esta pode ser uma subida inédita (a primeira desde 2001/2002 e a primeira da Liga 3 para a 2.ª Liga) e por isso pede que esta seja uma oportunidade de reforçar o sentido de presença no futuro, independentemente do desfecho.

"Provavelmente alguns mais jovens ainda não tinham vivido isto. O que nós todos queremos é que seja um dia de grande apoio e que seja uma onda mantida para o futuro. Que seja um momento de renascimento para a Académica e não apenas um pico", afirmou.

"Este é o melhor grupo que já orientei"

Do lado que controla, da sua equipa, António Barbosa diz que tudo se torna mais fácil quando

tem à frente um grupo que coloca todo o profissionalismo em campo.

"Tive grupos muito bons, mas este é sem dúvida o melhor por tudo o que envolve a equipa. A Académica não é uma equipa com uma massa adepta curta nem tem um histórico curto. A envolvimento é muito diferente. Então exige muito mais no dia-a-dia de cada jogador. A simplicidade, a solidariedade e a amizade que vejo em todos os momentos é cativante. Nesse sentido, este grupo, nas várias dimensões, foi muitas vezes colocado à prova, também nos resultados e nos momentos de grande expectativa, e sempre conseguiu criar soluções", exaltou.

Para hoje, o técnico deseja apenas uma "equipa com consistência e sobretudo de grande consciência, frente a um adversário que não vem para festas".

| Afonso Pereira Bastos

todos disponíveis

●●● O treinador da Briososa, António Barbosa, disse ontem que os jogadores do plantel estão todos disponíveis para o duelo de hoje frente ao Trofense. O atleta Rodrigo Cascavel regressa após suspensão no último duelo em Mafra, depois de ter levado o quinto amarelo frente ao Varzim. A grande novidade vai para o ponta de lança João Pedro. O jogador de 1,93 metros, ingressou na Briososa no mercado de inverno, mas lesionou-se e nunca foi opção. Hoje, pela primeira vez poderá estrar nas contas e por isso espera assim somar minutos naquele que pode ser um jogo inesquecível para o clube.

Mancha Negra assaltada

●●● A Associação Académica de Coimbra / OAF informou ontem que a sala da Mancha Negra, localizada no Estádio Cidade de Coimbra, foi assaltada. Material da claque e faixas foram levadas, algo que pode comprometer o grupo no dia de hoje. O clube manifestou "o seu mais profundo repúdio e indignação pelo assalto". "Num ato vil e de pura cobardia, foram subtraídos bens que, mais do que valor material, carregam uma carga histórica e emocional insubstituível para aquela que é a alma do nosso apoio nas bancadas. Este momento ainda nos irá unir mais", diz a nota da Briososa.

DB-Pedro Filipe Ramos



António Barbosa fez a antevisão ao duelo de hoje

Atletismo 4 Estações chega amanhã ao Avelar

●●● O Avelar recebe, amanhã, a etapa da Primavera da Corrida 4 Estações, que pela primeira vez chega ao concelho de Ansião e ao distrito de Leiria. A prova, com partida marcada para as 10H30 na Praça Costa Rêgo, já ultrapassou o milhar de inscritos, confirmando o crescente impacto do circuito a nível nacional. O evento contará com a presença da ex-atleta Aurora Cunha, madrinha da iniciativa.

O programa integra uma corrida de 10 quilómetros e uma caminhada de cinco, aberta a atletas federados, corredores amadores e participantes de todas as idades. Para além da vertente competitiva, a organização destaca a promoção de estilos de vida saudáveis e o



incentivo à prática regular de atividade física.

A realização da etapa em Avelar representa também uma oportunidade de dinamização económica local, envolvendo comércio, restauração e serviços. A Junta de Freguesia de Avelar e a Câmara Municipal de Ansião asseguram o apoio logístico e de segurança. A população é convidada a acompanhar e apoiar os atletas ao longo do percurso.

Atletismo Castellum Trail amanhã em Condeixa



Prova integra o circuito de Mini Trail da ADAC

●●● A aldeia de Alcabideque, no concelho de Condeixa, recebe este domingo a 8.ª edição do Castellum Trail.

O evento conta, a partir das 09H00, com distâncias de Trail Sprint (16km) e Mini Trail/Trail Jovem (12km) e ainda uma caminhada de 12km.

A distância maior integra o Circuito Distrital de Mini Trail da Associação Distrital de Atletismo de Coimbra e a distância mais curta conta para o circuito de Trail Jovem da ATRP.

A organização é do Centro Cultural e Recreativo de Alcabideque e dos Vikings Trail Runners.



Comunidade desportiva do concelho reuniu-se para celebrar os resultados alcançados ao longo de 2025

Gala Coimbra distingue 20 equipas e mais de 160 atletas

●●● A Gala #Coimbra Mérito Desportivo 2026 reuniu, na noite de quinta-feira, no Convento São Francisco, a comunidade desportiva do concelho para celebrar os resultados alcançados ao longo de 2025.

A iniciativa, promovida pela Câmara Municipal de Coimbra, distinguiu 168 atletas e 20 equipas, em representação de 20 federações desportivas, num reconhecimento transversal ao trabalho desenvolvido por clubes, treinadores e instituições.

A sessão contou com intervenções da presidente da Câmara, Ana Abrunhosa, e do vereador do Desporto, Ricardo Lino, que sublinharam o compromisso do Município com a valorização

do talento e da dedicação dos agentes desportivos locais.

A diversidade das modalidades distinguidas voltou a evidenciar a vitalidade do desporto em Coimbra, com prémios atribuídos em áreas como ginástica, remo, natação, judo, canoagem, automobilismo, vela, golfe, badminton, squash, tiro com arco, ténis, xadrez, pentatlo moderno e desporto adaptado. A Federação de Ginástica de Portugal destacou-se pelo maior número de homenageados, com cerca de 80 atletas, refletindo a forte expressão da modalidade no concelho. Também o desporto inclusivo teve lugar de destaque, com sete atle-

tas distinguidos no âmbito do desporto para pessoas com deficiência, reforçando a aposta municipal na promoção da igualdade de oportunidades.

Três prémios especiais

A gala integrou ainda três prémios especiais de mérito desportivo. O Prémio #Coimbra Mérito Desportivo – Atleta distinguiu João Aragão, campeão do mundo Sub-17 de futebol ao serviço da Seleção Nacional. O Prémio Institucional foi entregue ao histórico Sport Clube Conimbricense, fundado em 1910 e referência do associativismo desportivo da cidade. Já o Prémio Evento do Ano 2025 reconheceu a Fe-

deração Académica do Desporto Universitário (FADU), pela organização das fases finais dos Campeonatos Nacionais Universitários, que trouxeram a Coimbra mais de 1.500 estudantes-atletas, treinadores e dirigentes de todo o país.

A cerimónia contou ainda com momentos musicais, por Jorge Correia e Cláudio Monteiro, numa celebração que reforçou o papel do desporto como elemento agregador e identitário do concelho. Com esta gala, o Município renovou o compromisso de valorizar o mérito, o esforço e a dedicação de todos os que contribuem diariamente para o desenvolvimento desportivo de Coimbra.



Noite de gala encheu Antiga Igreja do Convento São Francisco



Vereador e presidente da câmara com Joana Mortágua

cá dentro



13H02 Alvo de “assassinato de caráter”

●●● O Ministério Público admitiu ontem que José Sócrates foi alvo de um “assassinato de caráter” durante o inquérito da Operação Marquês, imputando responsabilidade à Comunicação Social.

17H46 SOS Racismo critica Lei do Retorno

●●● O movimento SOS Racismo contestou a proposta de lei do retorno de estrangeiros, considerando que é a “formalização da agenda racista e xenófoba da extrema-direita” na atual governação.

Governo diverge da oposição sobre palavras de Marco Rubio em relação à base das Lajes

●●● O secretário de Estado Adjunto e da Política da Defesa Nacional considerou ontem que Marco Rubio disse apenas que “Portugal não recusou o acesso” às Lajes, nos Açores “ao contrário de outros países”, divergindo da leitura da oposição sobre as palavras do dirigente americano.

Esta posição foi assumida pelo secretário de Estado Nuno Pinheiro Torres no debate em plenário, agendado pelo PCP, sobre a “soberania nacional, a resposta à crise e a defesa da paz”. No encerramento, o secretário de Estado defendeu que “ser soberano inclui o poder de aceitar limites ou restrições voluntá-

rias ao exercício da soberania”, apontando como exemplos a presença de Portugal na União Europeia e o acordo com o Estados Unidos para a base aérea das Lajes. “De facto, não recusámos. Repito, para que não restem dúvidas. Sim, autorizámos, caso a caso, com condições”, frisou.

lá fora



Alemanha “Boa conversa” com Trump

●●● O chanceler alemão afirmou ontem ter mantido “uma boa conversa telefónica” com Donald Trump após este anunciar a retirada de 5000 soldados norte-americanos da Alemanha.

Rússia Disponibilidade para dialogar

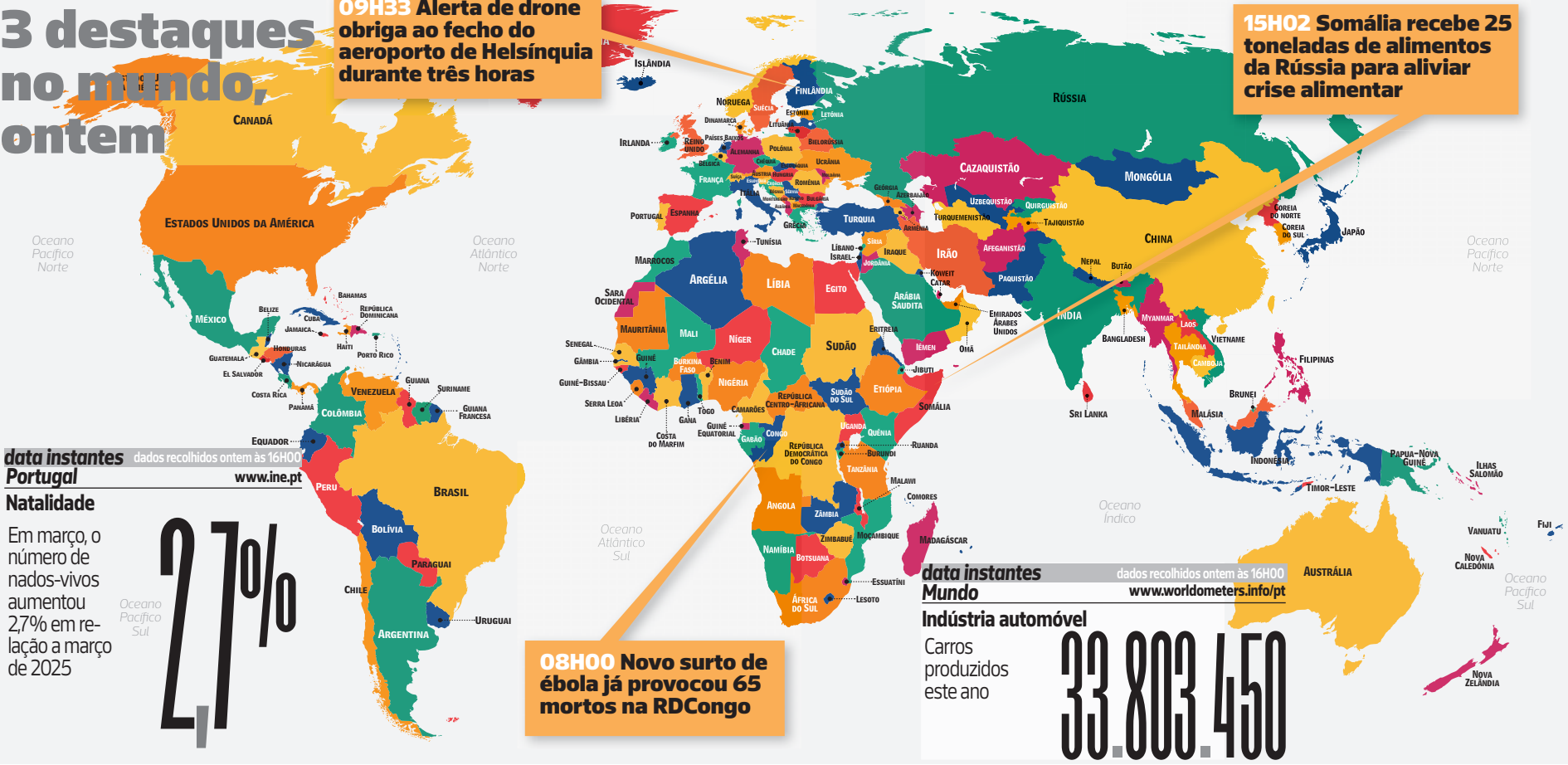
●●● O ministro dos Negócios Estrangeiros russo, Sergei Lavrov, afirmou ontem que a Rússia está pronta para dialogar com a Europa sobre a Ucrânia, questionando as capacidades negociais dos países da União Europeia.

a imagem do dia



Fumo resultante de ataque israelita, no sul do Líbano. EPA / Atef Safadi

3 destaques no mundo, ontem



compreender a **S**ociedade

Cristina Azevedo
Consultora



Torre : um xeque mate adiado!

Fui à Torre pela primeira vez apenas há umas semanas. Saí para o passeio ainda contaminada pela harmonia contagiosa da Pousada da Serra da Estrela, instalada no antigo sanatório da CP e recuperada por Souto de Moura.

A expectativa era simples: encontrar, no ponto mais alto de Portugal continental, um lugar à altura da montanha. O que encontrei foi outra coisa – um património singular cercado por sinais de desleixo, comércio sem identidade e uma desconcertante perda de ligação entre a serra e aquilo que nela ainda poderia ser produzido.

A Torre tem tudo para ser um espaço exemplar. Tem a altitude, a paisagem, a raridade geográfica e até uma espessura histórica pouco comum. Ali permanecem os antigos radares militares da Força Aérea, erguidos em 1957 no contexto da NATO e da Guerra Fria, estruturas que funcionaram até 1971 e que continuam a marcar o planalto como um vestígio de outro tempo. O próprio registo patrimonial descreve o conjunto como uma antiga estação de radar, com edifícios circulares que protegiam os equipamentos e túneis subterrâneos entre as construções. É um lugar raro ... e maltratado!

“A expectativa era simples: encontrar, no ponto mais alto de Portugal continental, um lugar à altura da montanha. O que encontrei foi outra coisa – um património singular cercado por sinais de desleixo, comércio sem identidade e uma desconcertante perda de ligação entre a serra e aquilo que nela ainda poderia ser produzido

O problema começa logo à chegada. Num espaço que deveria acolher o visitante com sobriedade e qualidade, surgem centros comerciais envelhecidos, visualmente pobres, quase resignados à decadência. Nas montras, em vez de uma curadoria que traduza a cultura serrana – lã, burel, queijo, pastoreio, trabalho artesanal, memória industrial – acumulam-se produtos indiferenciados, muitos deles sem qualquer relação visível com o território.

Também a vocação desportiva, que faz da Torre o principal palco dos desportos de neve em Portugal, parece viver num regime de sobrevivência. A própria estância explica que depende de produção de neve artificial e esclarece que não tem “pistas artificiais”, mas canhões de neve, o que mostra bem a fragilidade de um modelo que merecia muito mais ambição. Para já não falar das tristíssimas bases de plástico que servem de toboggans num evidente desrespeito pelo ambiente.

Mais tarde, em Manteigas, diante das ruínas de uma antiga fábrica têxtil, uma conversa casual com um antigo operário deu espessura humana a esse desencanto. Falou-se de queijo, de rebanhos, da lã e da serra real, não da serra vendida em postais. Contou-me que quis entregar a lã das suas ovelhas a uma fábrica da zona e que não a quiseram; a importada, disse ele, já chega tratada e limpa. Quanto ao queijo, perguntou-me se tinha visto muitos rebanhos. De facto, não tinha. Afiançou-me que o leite vem de Espanha em camiões-cisterna...

Não sei se vale como diagnóstico económico completo. Mas vale, pelo menos, como símbolo.

E talvez seja esse o centro do problema. A Torre não sofre apenas de degradação física. Sofre de uma quebra de nexos entre paisagem, património e economia local. Continua a ter altitude, beleza e memória. O que lhe falta, no seu lugar mais simbólico, é visão, exigência e brio.

E o pior é que nenhuma instituição local, maxime as autarquias, podem fazer grande coisa. A Serra como toda a nossa Paisagem é (des)protegida por uma Administração Central distante e impotente!

Cristina Azevedo escreve ao sábado, mensalmente

Rui Bebiano

Historiador, investigador do CES e autor



Não há revoluções sem momentos de desordem

Há semanas, numa das suas tiradas inspiradoras de reações imediatas e primárias a quem nelas crê ou se revê, André Ventura afirmou em pleno parlamento que o número de presos políticos em 1974-1975 foi muito superior ao dos detidos nas vésperas do 25 de Abril. José Pacheco Pereira contrariou-o, mostrando ser a afirmação uma completa falsidade. Da polémica resultou um debate na televisão que pouco acrescentou ao que fora dito, ampliando, todavia, a percepção de que para uma das partes verdade e mentira não carecem de prova, bastando proclamá-las de forma pública e em alta voz.

Quando confrontados com a realidade histórica, ficou claro que os dados de Ventura, além de não terem em conta o todo dos 48 anos de ditadura, omitiam a duríssima atividade da PIDE-DGS nas ex-colónias, cuja inscrição naquelas contas facilmente revela uma desproporção irrefutável e de sinal inverso. Afinal, o que

“Nas condições políticas criadas pelas revoluções, vive-se um tempo em suspenso, testam-se regras, confrontam-se divergências e questionam-se práticas, e, justamente porque tudo é novo, ocorrem erros e falhas, só depois emendados

pretendeu ao dizer aquilo que disse foi, como é habitual, desqualificar a democracia e o período de transformações e conquistas sociais que acompanhou a Revolução dos Cravos, desvalorizando, de caminho, a vertente repressiva da ditadura, mostrada como benévola.

É verdadeiro que logo após o 25 de Abril foram detidas pessoas por motivos políticos – agentes da PIDE, altos dignitários da ditadura, sabotadores económicos e alguns membros de grupos radicais –, mas o seu número não é comparável ao dos presos por, ao longo de décadas, se terem oposto ao Estado Novo. Terão então existido casos pontuais de prisões injustas e até arbitrárias, mas praticamente todas corresponderam, não a uma modalidade de repressão sistemática análoga à do anterior regime, mas a uma forma provisória e improvisada de defesa da jovem democracia face aos seus inimigos.

Na polémica sobre aquele episódio que se prolongou depois, faltou, entretanto, um argumento que permite um olhar mais rigoroso e completo sobre o que ocorreu em Portugal nos anos de 1974-1975. Ele contraria releituras recentes, algumas transmitidas às novas gerações pelo sistema escolar, que apresentam o período revolucionário como apenas caótico e desordenado, ignorando a sua dimensão emancipatória proposta pelo MFA e aceite por quase todas as forças políticas. Esse argumento depende da definição daquilo que são as revoluções e das formas que estas tomam, sempre associadas a um tempo extraordinário e instável durante o qual, rodando 180 graus, se mudam regras e a ordem anterior

é suprimida, produzindo-se uma nova.

Elas transportam consigo situações de natureza provisória e experimental, abrindo inevitavelmente lugar a um tempo de desordem e conflito. Escreveu Mao Tsé-Tung – mau exemplo sob muitos aspetos, mas neste caso certo – que revolução alguma é «um convite para jantar, a escrita de um poema, a pintura de um quadro ou o tecer de um bordado», contendo sempre uma dimensão de caos e mesmo de violência. Sem estes, aliás, a rutura com a ordem que pretende derubar, erguendo outra radicalmente diversa, não passaria de um mero episódio, sendo isto ainda mais evidente quando tem lugar em países sob ditadura ou a viverem uma grave crise social.

Nas condições políticas criadas pelas revoluções, vive-se um tempo em suspenso, testam-se regras, confrontam-se divergências e questionam-se práticas, e, justamente porque tudo é novo, ocorrem erros e falhas, só depois emendados. A história está cheia de exemplos desta natureza, como aconteceu com os das revoluções americana, francesa e russa, as mais profundas e poderosas que conhecemos, mas também, bem mais próximos no tempo, com os que acompanharam o fim do «Bloco de Leste» e depois o ciclo da «Primavera Árabe». A nossa Revolução de Abril não foi uma exceção.

Rui Bebiano escreve ao sábado, quinzenalmente

**press
release**

➤ **O Lidl Portugal** consolidou o seu apoio à produção nacional em 2025, ao ajudar na exportação de 28 mil toneladas de frutas e legumes para os vários mercados europeus onde opera. Os números foram conhecidos ontem, em Sintra, na presença do ministro da Agricultura e Mar, José Manuel Fernandes.



agir
negócios



DIGI Portugal com 905 mil serviços ativos no primeiro trimestre de 2026

●●● A DIGI Portugal anunciou resultados positivos no primeiro trimestre de 2026, com 507 mil linhas móveis e 173 mil clientes de internet, dos quais 140 mil contrataram também o serviço de TV. O operador tem vindo a investir na expansão das redes de fibra óptica e móvel, assim como na melhoria contínua dos seus serviços.

No período homólogo, e com apenas alguns meses de atividade em Portugal, a DIGI contava com 755 mil clientes, o que equivale a um crescimento de 20% no último ano.



Empresários do Centro pedem medidas efetivas para travar aumento de preços dos combustíveis

●●● O Conselho Empresarial da Região de Coimbra (CERC) defendeu ontem mais medidas do Governo para travar a subida dos preços dos combustíveis e mitigar as consequências económicas, considerando insuficientes as que foram apresentadas até ao momento.

“A redução do ISP revelou-se insuficiente e as linhas de crédito não podem continuar a ser apresentadas como solução estrutural. As empresas não precisam de mais dívida. Precisam de redução efetiva dos custos que hoje estão a destruir competitividade e capacidade de investimento”, salientou a organização, em comunicado.

No início de abril, o CERC já havia alertado o Governo para as consequências económicas da subida dos preços dos combustíveis, em particular nos territórios do interior e de baixa densidade.



Joselito Lucas e José Luís Marques prolongam parceria

Chef Diogo Rocha na presidência do júri do 2º Concurso Bacalhau Lugrade

Antigo aluno da Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra chefia a cozinha da Mesa de Lemos, em Viseu, e tem uma estrela Michelin

●●● A Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra (EHTC) recebe, na próxima terça-feira, às 09H30, a final da 2.ª edição do Concurso Bacalhau Lugrade, uma iniciativa promovida em parceria com a Lugrade, que volta a colocar em destaque o talento jovem, a criatividade gastronómica e o bacalhau português. Este ano, o júri é presidido pelo alumni e chef Diogo Rocha.

O concurso reúne alunos finalistas de escolas profissionais, poli-

técnicos e instituições de ensino convidadas da região Centro, desafiando-os a desenvolver receitas originais tendo como ingrediente obrigatório os produtos Bacalhau Lugrade. Após análise das candidaturas e fichas técnicas submetidas pelas escolas participantes, foram selecionadas as seis melhores receitas para a prova final.

Durante a competição, os participantes contam com 120 minutos para preparar um prato principal de bacalhau para degus-

tação e apresentação, sendo avaliados critérios como técnica culinária, criatividade, sustentabilidade, organização, apresentação e equilíbrio de sabores.

O júri é composto por representantes da Lugrade, formadores convidados e elementos da direção da escola, sendo presidido pelo Chef Diogo Rocha, antigo aluno da Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra - atualmente distinguido com uma Estrela Michelin.

O almoço oficial, que decorrerá igualmente

na escola, inclui um prato patrocinado pela Lugrade, sendo seguido da cerimónia de entrega de prémios aos vencedores desta 2.ª edição.

Participam no concurso alunos da EHTC dos cursos Técnico de Cozinha/Pastelaria (3.º ano), Gestão e Produção de Cozinha, Técnicas de Cozinha/Pastelaria On-The-Job, bem como estudantes do 2.º ano da Licenciatura em Gastronomia, reforçando a ligação entre ensino, prática e contexto profissional.

anúncios & Classificados

**consulte e acompanhe
os nossos classificados**

**basta
apontar o telemóvel**



b
diário
as beiras

aponte o telefone e veja
os nossos classificados

telefone rápido,
anuncie rápido,
tenha respostas rápido

Arrenda-se

**Salão de Cabeleireiro e Estética
ou
Espaço de Atividades de Saúde**

60 m² – R/Chão, zona Coimbra Shopping

Telem: 965 166 816

Limpeza de Terrenos

Com destroçador e trator
Limpeza e abertura de valas
e taludes com mini giratória.
Remoção de terras
e árvores caídas, etc.

Telem: 967 683 220

Empréstimos Rápidos

De: 400€ a 30 000€

Para saber quais as condições

Ligue: 937 353 165
ou envie mensagem com o seu contacto



MEDIADORAS

PROCURAMOS APARTAMENTOS, moradias e terrenos para investidores em carteira. Contactos: 239 825 390 / 919 010 743 Email: geral@predialrainhasanta.pt

VENDAS

APARTAMENTO T2

PREDIAL RAINHA SANTA (AMI 5741), Apartamento T2 c/ garagem - Cose-lhas. Classe "E". Venda: 215.000€. Bom estado de

conservação. Junto ao Hospital da Luz. Contactos: 239 825 390 / 919 010 743 Email: geral@predialrainhasanta.pt

PREDIAL RAINHA SANTA (AMI 5741), Apartamento T2 c/ garagem - São Martinho do Bispo. Classe "C". Venda:

259.000€. Excelente estado de conservação. Próximo ao Hospital dos Covões. Contactos: 239 825 390 / 919 010 743 Email: geral@predialrainhasanta.pt

PREDIAL RAINHA SANTA (AMI 5741), Apartamento T2 Quinta da Maia.

Venda: 330.000€. Classe "A". Imóvel em construção. Contactos: 239 825 390 / 919 010 743 Email: geral@predialrainhasanta.pt

PREDIAL RAINHA SANTA (AMI 5741), Apartamento T2+2 c/ sótão - Mealhada. Classe "C". Venda: 235.000€. Último piso, com

elevador. Piso superior com entrada independente. Garagem. Contactos: 239 825 390 / 919 010 743 Email: geral@predialrainhasanta.pt

APARTAMENTO T3

PREDIAL RAINHA SANTA (AMI 5741), Apartamento T3

remodelado - Santa Clara. Classe "A". Venda: 353.000€. Contactos: 239 825 390 / 919 010 743 Email: geral@predialrainhasanta.pt

MORADIAS

PREDIAL RAINHA SANTA (AMI 5741), Moradia c/ terraço;

piscina e Terreno - Riba de Cima (Penacova). Classe "C". Venda: 420.000€. Inserida num terreno de 1120m2. Implantação 360m2. Contactos: 239 825 390 / 919 010 743 Email: geral@predialrainhasanta.pt

MORADIA T2

PREDIAL RAINHA SANTA (AMI 5741), Moradia M2+1 - Penela. Classe "E". Venda: 83.000€. Moradia Habitável. Em pedra. Pátio e dependências. Contactos: 239 825 390 / 919 010 743 Email: geral@predialrainhasanta.pt



TABERNA DO AIRES
desde 1944

Rua Dr. Manuel Almeida Sousa, 312 r/c
Coimbra
(em frente à Auto Maran)

T. 239 495 085 | tabernadoaires@gmail.com

MSP

RECICLAGEM DE METAIS
CENTRO DE ABATE AUTOMÓVEL (V.F.V)

VENDA DE PEÇAS USADAS

VALORIZAMOS
VEÍCULOS PARA ABATE / SALVADOS

Espinheira - Penacova
Telemóvel: 917 955 970

APARTAMENTO T2 À VENDA EM COIMBRA

Apart. T0+2 c/ mezanino na Quinta da Portela, Coimbra, edifício ONE, construído em 2022. Arquitetura moderna, boa luminosidade e open space entre sala e cozinha, c/ acesso a varanda para zona ajardinada. Cozinha totalmente equipada c/ eletrodomésticos Bosch. Painéis solares, ar condicionado, fachada ventilada e garagem privativa box. Atualmente arrendado, bom investimento c/ rentabilidade imediata.

ID: 124651150-60



340.000 €

APARTAMENTO T2 À VENDA EM CONDEIXA-A-NOVA

Apart. T2+1 com aproveitamento de sótão, Condeixa-a-Nova, na Urb. do Mercado. Construído em 2006, bom estado de conservação. Piso principal c/ sala c/ lareira, cozinha equipada, 2 quartos, ar condicionado e 2 varandas. Piso superior, c/ entrada independente, quarto, sala e WC, ideal espaço autónomo. Conta ainda c/ garagem box para 2 viaturas. Prédio c/ elevador, próximo de comércio, escolas e serviços.

ID: 124651150-104



340.000 €

RE/MAX White II
WHITEW - M&S - MOB. LDA AM: 13332

Cada agência é propriedade e gestão independente
Rua Padre Estevão Cabral, n.º22 | 3000-316 - Coimbra

Famílias felizes!

**FERNANDO
MELO**

QUER AVALIAR O SEU IMÓVEL?
MARQUE VISITA JÁ!



918 339 173 | fernando.j.melo@remax.pt
*chamada para rede móvel nacional

MORADIA T3

PREDIAL RAINHA SANTA (AMI 5741), Moradia M3 c/ quintal - Ceira. Classe "E". Venda: 38.000€. Composta de r/c e 1º andar. Excelente exposição solar. Contactos: 239 825 390 / 919 010 743 Email: geral@predialrainhasanta.pt

PREDIAL RAINHA SANTA (AMI 5741), Moradia M3+2, terreno + 1 M4 na cave

- Ceira. Classe "B". Venda: 600.000€. Moradia com 5 quartos, terraço, estacionamento e quintal com 850 m2. Tem + 1 piso inferior com 4 quartos, sala com cozinha em open-space e WC . Muita arrumação. O piso inferior tem entrada autónoma. Ideal para obter rendimento. Contactos: 239 825 390 / 919 010 743 Email: geral@predialrainhasanta.pt



ASTROLOGIA

MÉDIUM VIDENTE ESPIRITUAL, trabalha pelo Dom do Espírito Santo em todas as áreas. Atendimento diário pelo telemóvel: 916 493 069 // 220 995 994 // 913 017 781

O que procura pode estar aqui!!!



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CENTRO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO PINHAL INTERIOR NORTE

O IEFP tem disponível, nos Apoios à Contratação as seguintes Medidas:

Medida +Emprego

A medida +Emprego consiste na concessão, à entidade empregadora, de um apoio financeiro à celebração de contrato de trabalho sem termo, a tempo completo, com desempregado inscrito no IEFP.

Medida Emprego +Talentos

A medida Emprego +Talentos consiste na concessão, à entidade empregadora, de um apoio financeiro à contratação sem termo, a tempo completo, de jovens desempregados, inscritos no IEFP, ou que tenham emigrado de forma permanente há pelo menos 12 meses, com qualificação de nível superior, e cuja retribuição estabelecida no contrato de trabalho seja igual ou superior ao nível remuneratório de entrada de um licenciado na carreira geral de técnico superior na Administração Pública, o que corresponde, em 2025, a 1.442,57 €.

As duas medidas são financiadas pelos Fundos Europeus do PORTUGAL 2030.

As candidaturas poderão ser apresentadas em: <https://iefponline.iefp.pt>

Para mais informações contacte o Centro de Emprego Formação Profissional do Pinhal Interior Norte:

Email: sefp.arganil@iefp.pt
Telefone: 235 095 900



FIGUEIRA DA FOZ

1 DOCE PORTUGUESA, alta, elegante, atraente, educada e simpática. Apartamento privado. Telem: 935 023 450

1ª VEZ GATINHA 28 ANOS, a iniciar, seios fartos, boa coxa, boquinha gulosa, prazer e envolvimento!!! Telem: 911 976 475

MARISA ESTÁ DE VOLTA + AMIGAS, O. nat. massagem + convívio, para cavalheiros de bom gosto. Com ótimas condições de higiene. Confira em massagens.net Telem: 967 740 494 // 961 326 472

SÓ ESTÁ SEMANA! UM MIMO!, Lara jovem Sra. Portuguesa gira, uma brasa na cama. Mamas muito grandes. Curvas generosas. Atende minissaia sem cuequinha. Telem: 910 276 334

Assine o em pdf e escolha o prémio



todos os dias no seu email
Ligue 239 980 289
e saiba as ofertas
que temos para si
AT Business Center,
Manga da Granja,
3060-074 Ançã



Dados de identificação para envio do jornal

☐ assinatura digital Anual 30€* 2ª a sábado

email de envio

Nome

Morada

Cód Postal

telef

Data Nasc

NIF

profissão

Modalidades de pagamento

Cheque à ordem de SOJORMEDIA BEIRAS, SA
nº sobre o banco

Vale postal à ordem de SOJORMEDIA BEIRAS, SA
nº

Autorização de pagamento por débito directo em conta (ADC)

Por débito na conta bancária abaixo indicada, queiram proceder, até nova comunicação em contrário, ao pagamento das subscrições que vos forem apresentadas pela Sojormedia Beiras, SA

Banco Balcão

NIB Data

Assinatura

*Iva incluído à taxa legal

Mais de 3 milhões de portugueses vivem com hipertensão

●●● Em Portugal, cerca de 4 em cada 10 adultos vivem com hipertensão arterial, o que corresponde a mais de 3 milhões de pessoas. No entanto, apesar da elevada prevalência, muitos doentes continuam sem ter a pressão arterial controlada.

É para alertar para esta realidade, e para a importância de controlar a pressão arterial como primeiro passo na prevenção do principal fator de risco das doenças cardiovasculares, que a Sociedade Portuguesa de Hipertensão (SPH) assinala a 17 de maio, o Dia Mundial da Hipertensão, com o objetivo de aumentar a literacia em saúde, promover a deteção precoce e reforçar o controlo desta doença que afeta milhões de pessoas em todo o mundo.

Em 2026, o tema global definido pela World Hypertension League - “Controlar a Hipertensão Juntos: meça regularmente a sua tensão arterial e vença o assassino silencioso” - sublinha que o controlo da hipertensão exige uma ação concertada de cidadãos, profissionais de saúde e sistemas de saúde.

“Estamos a falar de uma oportunidade, uma vez mais, de chamar a atenção para a importância da hipertensão arterial”, confirma Fernando Martos Gonçalves, presidente da SPH. “Continua a haver muita gente não diagnosticada, muita hipertensão subtratada, não controlada. O que configura um problema de Saúde Pública, já que este é um dos fatores de risco mais importantes da doença cardiovascular, que é a principal causa de morte em Portugal e no mundo”.



Paulo Pinheiro licenciou-se em Medicina, em Coimbra, e investiga na Universidade de Miami

Estudo sugere que o casamento “previne” o cancro

●●● Paulo Pinheiro, médico de Coimbra e investigador da Universidade de Miami, é o autor principal de um estudo científico que sugere que o casamento pode estar ligado a um menor risco de cancro.

O estudo foi publicado no início de abril na revista Cancer Research Communications e teve ampla repercussão nos media internacionais - com destaque para um longo artigo na CNN Health.

Os dados constantes do estudo revelam que as taxas de cancro dos homens solteiros são 68% mais elevadas do que entre os que já foram casados, incluindo por isso divorciados e viúvos. A incidência é ainda maior - 83% - para as mulheres que nunca casaram.

O efeito do casamento “acumula-se” ao longo do tempo, disse à CNN Paulo S. Pinheiro, fortalecendo a resiliência dos

adultos mais velhos.

O que pode levar a esta situação? Segundo Pinheiro, partilhar a vida com um cônjuge significa ter alguém que incentiva consultas médicas, exames preventivos em dia e desincentiva comportamentos de risco, como fumar e beber em excesso.

Citado pela CNN, o médico admite que a diferença entre quem nunca se casou e os que já se casaram aumenta à medida que as pessoas envelhecem e acumulam exposição a fatores de risco. “Estamos convencidos de que isto, de alguma forma, traduz um aspeto cumulativo do casamento que pode ser positivo em termos de risco de cancro”, afirmou.

Esta evidência acentua-se quando os dados foram analisados por raça e etnia, para os homens hispânicos e negros, que parecem beneficiar mais

do casamento em comparação com os homens brancos.

Noutro plano, os dados da investigação revelam que o casamento também está associado a relatos significativamente mais elevados de felicidade, lê-se ainda na peça da CNN.

Paulo S. Pinheiro licenciou-se em Medicina, pela Universidade de Coimbra, em 1992, tendo concluído a especialidade em epidemiologia, cinco anos depois, no The Netherlands Institute for Health Sciences (Universidade de Roterdão). Desde 2009, na Universidade de Miami, publicou já dezenas de artigos científicos e recebeu dezenas de prémios. A epidemiologia do cancro é a sua área de especialização, com foco em disparidades populacionais e análise de grandes bases de dados de vigilância oncológica.

| Paulo Marques

telefones úteis

Coimbra	
Bombeiros de Brasfemes	239 910 000
Bombeiros Sapadores	239 792 800
Bombeiros Voluntários	239 822 323
Brigada de Trânsito	239 794 400
EDP (avarias)	800 506 506
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra:	
Unidade de Sobral Cid	239 796 400
Unidade de Amies	239 640 461
CP (Coimbra B)	808 208 208
Emerg. Criança Maltratada	239 702 233
Emergência Social	239 822 139
GNR (comando)	239 794 300
H. da Universidade	239 400 400/500/600
Hospital Pediátrico	239 488 700/239 480 300
Hospital dos Côvoes	239 443 020/239 800 100
Linha de Saúde Pública	808 211 311
Maternidade Bissaya Barreto	239 480 400
Maternidade Dr. Daniel de Matos	239 403 060
GNR	239 794 300
Polícia Judiciária	239 863 000
PSP	239 797 640
AC. Águas de Coimbra (geral)	239 096 000
AC. Águas de Coimbra (Linha Verde)	800 202 354
Lusitania Gás-Gás Natural	800 200 157
SOS Adolescente	800 202 484
SOS Mulher	239 832 073
SOS Amigo	239 721 010
SOS Estudante	808 200 204
Arganil	
Bombeiros	235 202 122
GNR	235 205 437
Centro de Saúde	235 205 728
Cantanhede	
Bombeiros	231 422 122
GNR	231 422 446
Hospital	231 419 210
Condeixa	
Bombeiros	239 941 503
GNR	239 940 250
Centro de Saúde	239 941 346
Figueira da Foz	
Bombeiros Municipais	233 402 800
Bombeiros Voluntários	233 402 260
EDP (avarias)	800 506 506
GNR (Maiorca)	239 794 488
GNR (Paão)	233 940 519
GNR (Quaias)	239 794 486
Guarda Fiscal	233 422 914
Hospital (Urgências)	233 402 097
PSP	233 407 560
Góis	
Bombeiros	235 771 122
GNR	235 770 160
Centro de Saúde	235 772 322
Lousã	
Bombeiros	239 990 530
GNR	239 990 060
CP	239 993 952
Centro de Saúde	239 995 138
Bombeiros de Serpins	239 970 000
Mealhada	
Bombeiros	231 202 122
GNR	231 202 351
Bombeiros Pampilhosa	231 949 122
CP Pampilhosa	808 208 208
Centro de Saúde	231 202 023
Mira	
Bombeiros	231 480 670
GNR	231 489 500
Centro de Saúde	231 489 580
Miranda do Corvo	
Bombeiros	239 532 194
GNR	239 532 147
Centro de Saúde	239 530 070
Montemor-o-Velho	
Bombeiros	239 689 214
GNR	239 687 140
Centro de Saúde	239 689 128
Mortágua	
Bombeiros	231 920 122
GNR	231 927 360
Centro de Saúde	231 922 152
CP	808 208 208
Oliveira do Hospital	
Bombeiros	238 604 370
GNR	238 604 444
Centro de Saúde	238 600 250
Pampilhosa da Serra	
Bombeiros	235 594 122
GNR	235 590 100
Centro de Saúde	235 590 200
Penacova	
Bombeiros	239 477 469
GNR	239 470 160
Centro de Saúde	239 477 134
Penela	
Bombeiros	239 560 100
GNR	239 569 135
Centro de Saúde	239 570 200
Póvoa	
Bombeiros	239 429 010
GNR	239 421 119
Centro de Saúde	239 421 288
Pombal	
Bombeiros Voluntários	236 212 122
Brigada de Trânsito	236 212 063
EDP (avarias)	800 506 506
CP	808 208 208
GNR	236 212 011
Hospital	236 212 130
PSP	236 218 122
Rodoviária - Beira Litoral	236 212 058/236 212 060
Soure	
Bombeiros	239 506 300
GNR	239 502 228
Centro de Saúde	239 509 810
Tábua	
Bombeiros	235 412 122
GNR	235 410 430
Centro de Saúde	235 410 410
Voluntários de Vila Nova de Oliveira	238 604 887
	962 377 373
Tocha	
GNR	231 440 100
Bombeiros	231 443 710

cinemas

COIMBRA	
Cinemas NOS Alma Shopping	
Star Wars: The Mandalorian e Grogu 4ª: 18h, 21h20	
A Providência e a Guitarra (M12) 5ª 6ª Sab. Dom. 2ª 3ª 4ª: 18h10, 21h20	
13 Dias, 13 Noites (M14) 5ª 6ª Sab. Dom. 2ª 3ª 4ª: 18h30, 21h10	
Teresa - A Madre de Calcutá (M12) 5ª 6ª Sab. Dom. 2ª 3ª 4ª: 13h20, 16h, 21h40	
Mais Forte do Que Eu (M14) 5ª 6ª Sab. Dom. 2ª 3ª 4ª: 14h20, 17h20, 20h50	
Soco a Soco (M12) 5ª 6ª Sab. Dom. 2ª 3ª 4ª: 13h50, 16h10	
As Ovelhas Detectives (M6) 5ª 6ª 2ª 3ª 4ª: 22h10 (VO) 14h10, 16h50, 19h30 (VP) Sab. Dom.: 22h10 (VO) 11h10, 14h10, 16h50, 19h30 (VP)	
Chopin: Uma Sonata em Paris (M12) 5ª 6ª Sab. Dom. 2ª 3ª 4ª: 21h50	
O Diabo Veste Prada 2 (M12) 5ª 6ª Sab. Dom. 2ª 3ª 4ª: 13h40, 17h10, 21h30	
Michael (M12) 5ª 6ª Sab. Dom. 2ª 3ª 4ª: 14h30, 17h50, 21h	
O Drama 5ª 6ª Sab. Dom. 2ª 3ª: 20h30	
Super Mário Galaxy - O Filme (M6) 5ª 6ª 2ª 3ª 4ª: 14h50, 17h40 (VP) 4ª: 14h50 (VP) Sab. Dom.: 11h30, 14h50, 17h40 (VP)	
Salitões (M6) 5ª 6ª 2ª 3ª 4ª: 13h15, 15h50 (VP) Sab. Dom.: 11h20, 13h15, 15h50 (VP)	
Top Gun: Maverick (M12) 5ª 6ª Sab. Dom. 2ª 3ª 4ª: 18h40	
Top Gun - Ases Indomáveis 5ª 6ª Sab. Dom. 2ª 3ª: 14h, 16h40, 19h20, 22h (ATMOS) 4ª: 14h, 16h40, 19h20, 22h	
Cinemas NOS Fórum Coimbra	
Star Wars: The Mandalorian e Grogu 4ª: 18h25, 21h45	
Obsession - A Felicidade é Relativa (M16) 5ª Dom. 2ª 3ª 4ª: 21h25 6ª Sab.: 20h30, 23h15	
Iron Maiden: Burning Ambition (M12) 5ª 6ª 2ª 3ª 4ª: 21h45 Sab. Dom.: 19h, 21h45	
Tom e Jerry: A Bússola Perdida (M6) 5ª 6ª Sab. Dom. 2ª 3ª 4ª: 13h45, 16h25, 19h05 (VP)	
Mortal Kombat 2 (M14) 2ª: 15h45 5ª 6ª Sab. Dom. 3ª: 22h	
As Ovelhas Detectives (M6) 5ª 2ª 3ª 4ª: 15h, 18h30 (VP) 6ª: 14h30, 17h15 (VP) Sab.: 11h40, 14h30, 17h15 (VP) Dom.: 11h40, 15h, 18h30 (VP)	
O Diabo Veste Prada 2 (M12) 5ª Dom. 2ª 3ª: 14h45, 18h10, 21h 4ª: 14h45, 21h 6ª Sab.: 13h50, 17h, 20h, 23h	
Michael (M12) 5ª 6ª Sab. Dom. 2ª 3ª 4ª: 14h15, 17h30, 21h15	
Super Mario Galaxy - O Filme (M6) 2ª: 13h15 (VP) 5ª 6ª 3ª: 14h, 16h45, 19h20 (VP) 4ª: 14h, 17h15 (VP) Sab. Dom.: 11h20, 14h, 16h45, 19h20 (VP)	
Top Gun - Ases Indomáveis 5ª 6ª Sab. Dom. 2ª 3ª 4ª: 13h30, 16h10, 18h50, 21h40	
Cinemas NOS Foz Plaza	
Star Wars: The Mandalorian e Grogu 4ª: 18h05, 21h15	
Billie Eilish - Hit Me Hard and Soft: The Tour (M12) 5ª 6ª Sab. Dom. 2ª 3ª: 21h15	
Mortal Kombat 2 (M14) 5ª 6ª 2ª 3ª 4ª: 15h15, 21h45 Sab. Dom.: 12h30, 15h15, 21h45	
O Diabo Veste Prada 2 (M12) 5ª 6ª Sab. 2ª 3ª 4ª: 14h30, 17h30, 20h45 Dom.: 11h15, 14h30, 17h30, 20h45	
Michael (M12) 5ª 6ª 2ª 3ª 4ª: 14h45, 17h45, 21h Sab.: 12h05, 14h45, 17h45, 21h Dom.: 11h30, 14h45, 17h45, 21h	
Super Mario Galaxy - O Filme (M6) 5ª 6ª 2ª 3ª: 13h45, 16h15, 18h45 (VP) 4ª: 13h45 (VP) Sab.: 12h10, 13h45, 16h15, 18h45 (VP) Dom.: 11h, 13h45, 16h15, 18h45 (VP)	
Top Gun: Maverick (M12) 5ª 6ª Sab. Dom. 2ª 3ª 4ª: 18h	
Top Gun - Ases Indomáveis 5ª 6ª Sab. 2ª 3ª 4ª: 15h, 18h30, 21h30 Dom.: 12h15, 15h, 18h30, 21h30	

Jovens detidos em Coimbra por suspeita de roubo ficam em prisão preventiva

Dois jovens detidos pela PSP por suspeita de vários crimes de roubo na cidade de Coimbra vão aguardar julgamento em prisão preventiva, medida decretada esta tarde após o primeiro interrogatório judicial.

Os suspeitos – de 20 e 21 anos de idade – foram detidos, na última quarta-feira, através de mandados de detenção, no âmbito de uma investigação que decorria há cerca de um mês, na Esquadra de Investigação Criminal do Comando Distrital da PSP de Coimbra, informou aquela força de segurança.

Estão indiciados por diversos crimes de roubo perpetrados por um grupo juvenil na Alta de Coimbra, num curto período. Para praticar os roubos, os suspeitos recorriam a ameaças, incluindo ameaças com armas brancas, e à força física”, adiantou a PSP.

Foram ainda realizados três mandados de busca domiciliária, nos quais foram apreendidos diversos materiais, entre eles 14 doses de cocaína, 391 euros, 10 telemóveis, duas trotinetes, um teclado portátil de computador, uma balança de precisão, cinco relógios, três carteiras, um fato de treino e um boné, uma balaclava, um gorro e um cartão de saúde.

3 10 38 41 42 2 9

Chave Euromilhões

A combinação vencedora do concurso do Euromilhões, sorteada ontem, é composta pelos números 3–10–38–41–43 e as estrelas 2 e 8. Esta informação não dispensa consulta na plataforma oficial do concurso.

MXGP Portugal regressa a Águeda de 26 a 28 de junho

ACTIB



Evento deste ano foi apresentado ontem

O Crossódromo Internacional de Águeda volta a ser palco do Mundial de Motocross entre 26 e 28 de junho.

Tiago Silva, presidente do ACTIB, destacou o esforço da organização para garantir uma data “mais amena”, sublinhando ainda as novidades desta edição: os espetáculos de freestyle promovidos pela Monster Energy Europe e a estreia de um festival de música que animará os três dias do evento.

O presidente da Turismo do Centro, Rui Ventura, confirmou a continuidade do apoio ao MXGP Portugal para esta e para as próximas duas edições, realçando

o impacto turístico e mediático da prova. Considerou ainda o CIA uma infraestrutura única na região, comparável, no seu contexto territorial, ao papel do Autódromo Internacional do Algarve no sul do país.

Também Armando Marques, presidente da Federação de Motociclismo de Portugal, elogiou o trabalho conjunto entre ACTIB e Município de Águeda, afirmando que a ronda portuguesa é hoje praticamente obrigatória no calendário mundial. Já o vice-presidente da Câmara, Edson Santos, reforçou a importância estratégica de acolher eventos desta dimensão, destacando o

impacto económico gerado pelo aumento de visitantes.

Entre os protagonistas, Ruben Fernandez foi um dos momentos altos da apresentação. O espanhol recordou a ligação afetiva a Águeda desde a infância e assumiu que o “Casarão” é o seu circuito preferido do campeonato, prometendo lutar pela vitória. O Campeão Nacional, Luís Outeiro, mostrou igual entusiasmo por voltar a representar Portugal como único piloto nacional em pista, agradecendo o empenho da organização e garantindo total dedicação para brindar o público com uma grande apresentação.

PSP aumenta número de buscas, detenções e apreensões no 1º trimestre de 2026

A PSP intensificou a sua atividade de investigação criminal no primeiro trimestre deste ano, tendo realizado 605 buscas domiciliárias e 301 não domiciliárias, um aumento de 30% face a 2025, foi ontem divulgado.

Segundo dados ontem divulgados pela PSP, foram detidos 870 suspeitos em ações de investigação criminal e repressão

da criminalidade, um acréscimo de cerca de 8% relativamente ao mesmo período de 2025.

Durante o primeiro trimestre de 2026, a PSP afirma que apreendeu em todo o país “quantidades significativas” de cocaína, heroína, haxixe, liamba e ecstasy, bem como mais de um milhão de euros em dinheiro associado às atividades criminosas.

No âmbito das diversas operações desenvolvidas pelo Departamento de Investigação Criminal e pelas diferentes Unidades da PSP, foram executadas várias investigações relacionadas com tráfico de estupefacientes, que culminaram em detenções, apreensões de droga, dinheiro e viaturas, bem como na aplicação de medidas de coação privativas da liberdade.

DIÁRIO **b** as beiras

Tempo

Hoje

Máxima 20°
Mínima 8°
Céu nublado

Domingo

Máxima 19°
Mínima 10°
Céu nublado

Fases da Lua



Lua nova



Lua nova



Marés

Figueira da Foz

Preia-Mar

03H00/15H23

Baixa-Mar

09H04/21H28

Edifício AT Business

Center

Manga da Granja

3060-071 Ançã

Telefones

Redação

239 980 280

Serviços comerciais

239 980 287

Assinaturas

239 980 289

(chamada para rede móvel nacional)

www.asbeiras.pt

redacao@asbeiras.pt

publicidade@asbeiras.pt

do mundo
para Coimbra



Bruxelas/Bélgica
Catarina Moleiro

Quando o correio pára

Estou à espera de uma encomenda há três semanas. Não é nada de urgente – pelo menos era isso que pensava quando fiz a compra. Mas três semanas têm o efeito curioso de transformar qualquer objeto banal numa pequena obsessão. Vai chegar hoje, amanhã? Já terá saído do armazém? O tracking não muda.

A explicação é simples: greve nos correios. Mas não é uma greve de um dia, que aqui é tudo à grande. É uma greve que se prolonga desde o final de março, com centros de distribuição bloqueados em Bruxelas e milhares de encomendas e cartas acumuladas. Em algumas zonas, nem sequer há distribuição. Na capital e na Valónia, parte do correio ficou literalmente parada.

E é aqui que a história deixa de ser sobre a minha encomenda. Porque não são só compras online, são cartões de residência, passaportes, autorizações de trabalho, documentos oficiais que permitem abrir contas bancárias, assinar contratos, começar empregos. Tudo isso depende ainda – surpreendentemente – de um sistema físico que, quando pára, paralisa muito mais do que imaginamos.

Sindicatos e a administração continuam as negociações: em causa está a adaptação da empresa ao aumento das entregas ligadas ao comércio online, com horários mais flexíveis e maior pressão sobre os trabalhadores. Entretanto, há serviços públicos a adiar prazos porque as cartas não chegam. Empresas acumulam milhares de documentos por enviar. E, mesmo com o fim da greve, fala-se em semanas para recuperar o atraso.

Vivemos num mundo digital, mas continuamos dependentes de envelopes. Achávamos que o correio era quase uma relíquia, até ao dia em que deixa de funcionar. A minha encomenda há-de chegar. Eventualmente.

